

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — SEXTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1949

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIRADENTES N.º 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.304

Reação Dos Estudantes Democratas Contra as Manobras Dos Comunistas

A Sessão Extraordinária J. E. DE MACEDO SOARES



A maior e mais grave inovação que o regime constitucional de 1936 introduziu na vida política do país foi, sem dúvida, a que lhe deu como base a organização partidária compulsória e como instrumento o sistema de representação proporcional. A nossa impressão de contemporâneos atentos à elaboração da lei magna é que o país não foi devidamente advertido da importância da reforma, a qual se destinava a postergar por longos períodos a soberania nacional substituindo-a pela dominação, a portas fechadas, de seus mandatários.

sem dúvida, muitos espíritos avisados na observação das nossas dificuldades no funcionamento do regime democrático atribuíam tais empecilhos à incapacidade, que demonstrávamos, de organizar e manter os partidos nacionais. Admitia-se, já, que tais partidos seriam incompatíveis com a Federação, resignando-nos com o fato consumado das políticas estaduais fracionadas e incoesas.

Assim, vários dispositivos da Constituição vigente, pretendendo formar o ambiente adequado aos partidos nacionais, deram-lhes tais prerrogativas que anularam o direito de opinião dos brasileiros fora da disciplina de suas facções. E, nesse andar, formaram tão exageradamente a rede das suplências, que excluíram qualquer consulta à vontade popular. Ora das épocas legais da formação dos mandatos, para a longa duração das legislaturas. Por esse caminho a Constituição de 1946 encontrou-se com o aspecto das anteriores e errôneas constituições republicanas, as quais, pelo artificialismo dos regimes eleitorais, atolaram-se na falsidade do voto e, portanto, na ilegitimidade dos diplomas eleitorais.

Amanhã teremos o ato inaugural da sessão legislativa extraordinária, destinada a realizar importante tarefa estrutural do regime. A principal dessas tarefas será, por certo, a que permita a recomposição do corpo legislativo, legalizando suas decisões mediante o estabelecimento do "quorum" parlamentar. Efetivamente, não somente o número dos deputados e senadores está destacado para cumprir as diversas exigências parlamentares, como também estão incompletas as bancadas partidárias, bem como a representação constitucional dos Estados. A eliminação dos mandatários comunistas apresentou inequivocamente a hipótese do parágrafo único do artigo 52, que reza: — havendo vagas e não havendo suplentes — eleições. Entretanto a necessidade política abafando a disposição constitucional, encaminhou o Congresso a legislar num sentido transaccional. Compreendemos bem essa contingência decorrente da sabedoria do governo dos povos, a qual é de índole política e não judiciária. Os direitos dos cidadãos esbaldam da ordem jurídica, mas os seus deveres e compromissos com a coletividade encontram-se na ordem política. Por isso, quando os povos amadurecem uma verdadeira cultura democrática, rarissimamente alegam ou interpretam dispositivos constitucionais, os quais já se estratificaram na consciência de seus direitos e deveres.

Mas não devemos perder de vista que a boa política é previdente e preservativa da saúde moral dos povos e que não é boa política a que patenteie aos olhos da Nação a falsidade da aplicação de teses e princípios, por sua vez sofisticados e truncados. Estão nesses casos os erros e abusos da Justiça Eleitoral, o absurdo das falsas suplências, que fazem senadores e deputados artificiais, cujos mandatos são tão mentirosos como os decorrentes dos "reconhecimentos de poderes" na velha República — não nos esquecendo que morreu desse mal o regime de 1889.

Ai estão dois casos ridículos no Senado. O sr. Lulú Miranda não foi eleito suplente ao mesmo tempo que era escolhido nas urnas o titular da terceira cadeira senatorial da representação de São Paulo (art. 60 § 4º). O sr. Azevedo Lima não foi eleito senador, não é suplente do senador eleito, vai entrar arbitrariamente e ilegitimamente na representação senatorial do Distrito Federal. Mas o caso mais indecoroso é o da última decisão da Justiça Eleitoral, que esbultou o partido majoritário no Rio Grande do Norte, dando a carta-vaga a um suplente de partido adverso, que não elegera ninguém e, pois, não pode pretender nenhuma suplência. A suplência é uma substituição. ninguém substitui o que não existe nem nunca existiu, improvisando-se simultaneamente o substituído e o substituto.



Professor Pereira Lira

José Lira no Tribunal de Contas Mensagem do Presidente da República Pedindo Apreciação do Senado à a Nomeação

O Presidente da República enviou ao Senado Federal mensagem, submetendo à aprovação da Câmara Alta a escolha do nome do professor José Pereira Lira para o cargo de Ministro do Tribunal de Contas. O documento em apreço foi levado em mãos pelo Coronel Henrique Coutinho, sub-chefe do Gabinete Civil, da Presidência da República, ao senador Geórgio Aveêno, 1.º Secretário do Senado Federal e substituto do senador Mello Viana na presidência do Congresso.

A MENSAGEM

É a seguinte a mensagem do chefe do Governo:

(Conclui na 8.ª página)

Rebela-se a UME Contra a Direção da UNE

As agitações promovidas pelos comunistas no meio estudantil, envolvendo os homens da União Nacional dos Estudantes e da União Metropolitana dos Estudantes, causou entre os representantes das várias unidades do ensino superior filiadas à última dessas entidades profundo desagrado, esperando-se para breve um movimento que terá por objetivo principal restabelecer a normalidade da vida universitária nesta capital, perturbada pelos últimos acontecimentos.

DESENTENTAMENTOS

Mostram-se os estudantes do Distrito Federal particularmente decepcionados com a atitude do presidente da União Nacional dos Estudantes, lançando o manifesto considerado como um novo desafio às autoridades e que deu causa à nota do ministro da Educação, publicada em nossa edição de ontem.

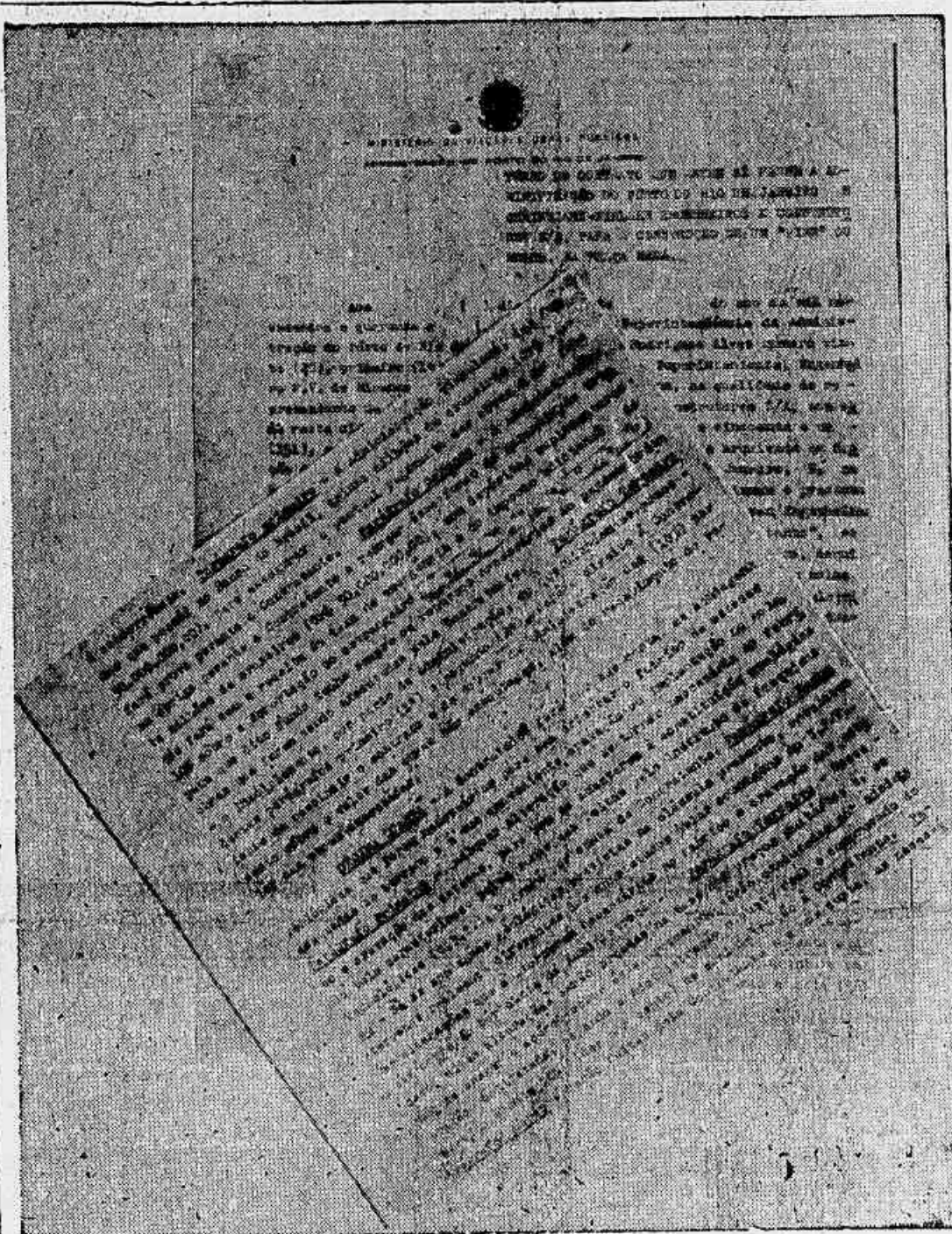
EFEITO NO INTERIOR DO PAÍS

Consideram os estudantes que as atitudes do presidente da U.N.E., posto que não refletem muito fortemente entre a maioria dos estudantes das escolas do Distrito Federal, os comunicados dessa entidade, alcançam reflexo pernicioso no interior do país, dando falsa impressão sobre os fatos realmente verificados.

GRANDE MAIORIA

A esmagadora maioria dos estudantes cariocas, por intermédio do Conselho de Representantes da União Metropolitana, em nome do sr. Genival Barbosa, provocando a crise. Apenas 4 dentre pouco menos de 30 representantes de

(Conclui na 8.ª página)



Nunca se viu contrato como este. Permite alterar o preço da obra contratada e concede outras "facilidades" aos premiados pela Administração do Porto

COMPROVADO O ESCANDALO DO "PIER"

TRECHOS DA INEXPLICAVEL MINUTA — O PRIMEIRO DE UMA SERIE DE DOCUMENTOS

Eis aí, finalmente, a cópia fotostática da escandalosa minuta de contrato manipulada pela Administração do Porto do Rio de Janeiro para a construção do "pier" da praça Mauá. Até agora, os proprietários daquela repartição que devia ser pública, limitaram-se, diante das acusações que vimos formulando, a assegurar que, ao cabo de certo prazo, tudo se concluiria de acordo com os termos do edital de concorrência.

Não negaram, porém, a existência da inominável minuta, que reproduzimos hoje para exame do sr. ministro da Viação e conhecimento do sr. presidente da República.

Ai estão os termos pelos quais alguns senhores da burocracia concebem a alienação do patrimônio nacional. Gozando de uma enorme de arbitrio, supondo burlar a vigilância das autoridades superiores, esses proprietários dos fundos públicos erigiram-se em desafios quando alguém ousa pedir-lhes conta dos atos, acostumados, que estão, a fazer o que lhes dá veneta, protegidos pelas muralhas do segredo burocrático, tal como nos "saudosos" tempos do getulismo... Quando alguém surge-lhes pela frente a solicitar, apenas, que expliquem o que fazem, esses barões da burocracia assumem ares majestáticos e não plam sobre as faltas que lhes são imputadas.

Ai está, porém, um documento. Apenas um documento. Não há adjetivo que possa qualificá-lo devidamente. Que admitem as suas cláusulas? — a subversão completa das normas administrativas e o favoritismo inexplicável. Só o fato de se haver procurado minutar um contrato desta ordem exige providências imediatas. Como serão outros contratos lavrados pela mesma Administração?

A MINUTA INEXPLICAVEL

Mas passemos à minuta. Leia-se, primeiro a cláusula decima terceira: "O pagamento das obras e serviços executados pela Contratante será feito pela Administração, mensalmente, em moeda corrente nacional e dentro do prazo de dez dias, contado da data da apresentação da respectiva conta, a qual deverá ser extraída de acordo com as medições das obras e serviços efetivamente realizados, efetuadas em conjunto pelas duas partes contratantes e de conformidade com os preços unitários a que se refere a cláusula decima. Para esse fim, a Contratante, de comum acordo com a Administração, organizará um esquema de

pagamento mensal, com subdivisão dos preços unitários, de conformidade com os termos da proposta apresentada à concorrência. Parágrafo único — A Administração vinculará, dos fundos que possui no Banco do Brasil, trinta milhões de cruzelros para assegurar o pontual pagamento das obras e do fato fará prova perante a Contratante. "Parágrafo segundo — A Administração se obriga, perante a Contratante, a reforçar esse fundo de garantia de trinta milhões de cruzelros, com depósitos suplementares que fará com a receita da taxa de emergência e do

(Conclui na 8.ª página)



Secretário Dean Acheson

Acheson Fará Tambem Guerra Fria à Russia Submetido a Inquirição Pelo Senado — Assegurada Apreciação à Nomeação

WASHINGTON, 13 (Do Harry Reynolds, do International News Service) — Dean Acheson assegurou hoje ao Congresso que como Secretário de Estado fará a política do exterior do Presidente Truman, inclusive a conhecida posição norte-americana na "guerra fria" com a Rússia.

INQUIRIÇÃO

Durante mais de duas horas o advogado e diplomata foi sub-

(Conclui na 8.ª página)



Os concursos de beleza estão ameaçados na França porque as autoridades acham que as francesas devem, em primeiro lugar, ser boas donas de casa. E estas "misses" dão o exemplo. Do alto para baixo, da esquerda para a direita: Yolanda Lesueur Miss Var, quarta colocada no concurso de Miss França, prepara sua casa; Jacky Pironneva, Miss Ti. Tropes, terceira colocada na arrumação semanal do seu apartamento; e, finalmente, Jeanette Figueras, a própria Miss França (ex-Miss Paris) aguarda a operação de apêndice a que se vai submeter fazendo belos trabalhos de agulha. (Fotos ACME-DO, via aéreo)

DA BANCADA DE IMPRENSA MISSÃO DO SUPREMO

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)



A crônica forense deste jornal, mantida com tanta vivacidade, e em linha jurídica tão segura, pelo nosso companheiro sr. Othon Ribas, nos deu ontem uma profunda tristeza, com o que nos contou do julgamento de um "habeas-corpus" pelo Supremo Tribunal Federal. Louvamos-nos no depoimento do cronista, que é esclarecido e insuspeito. O caso era de expulsão de estrangeiro, em favor do qual fora impetrada a ordem, com fundamento no art. 143 da Constituição, que impede a expulsão, na hipótese, por ser o paciente casado com brasileira.

NA CASA DE PEDRO LESSA

Informa o comentarista judiciário que, contra os votos confortadores dos srs. ministros Hahnemann Guimarães, Abner Vasconcelos e Armando Prado, o Tribunal não deu pela inconstitucionalidade do ato do Governo e denegou o "habeas-corpus". Julgou inválido o casamento, considerando-o celebrado para servir de fundamento ao pedido. Além disso, entendeu o Tribunal que, onde a Constituição diz: "salvo se o seu cônjuge for brasileiro e se tiver filho brasileiro dependente da economia paterna", devem-se consolidar as duas exceções numa só exceção de duas etapas. Assim, o que prevaleceu, nesta parte, é que o cônjuge brasileiro não basta para configurar a exceção do art. 143 do direito de expulsão. O estrangeiro só não poderá ser expulso, nos termos da doutrina vencedora, se reunir, a um tempo, as duas condições de ter cônjuge e filho brasileiro, este, dependente da economia paterna. Cônjuge só ou filho só, para o Pretório Excelso, é pouco. Juntando, pode ser que o argumento pegue, a menos que até lá apareça uma interpretação como a relativa à invalidade do casamento. Sim, porque o filho, também, quem sabe se não pode ser considerado um meio de burlar a Constituição?

Esse argumento da invalidade do casamento — invalidade relativa, invalidade "ad hoc" — e pronunciada no julgamento de um "habeas-corpus" — é de escandalizar as paredes da sala onde já pontificou Pedro Lessa. É a corrente de relogio do português, que só era de ouro "as vezes". Assim o casamento do estrangeiro: será válido ou não, conforme o que se pretende deduzir de sua existência. Válido para efeitos de direito civil. Mas para os de direito público... Pois sim, que o Tribunal vai nessa!

O QUE SURPREENDE E O QUE NÃO É NOVIDADE

Mas não é o aspecto judiciário que interessa principalmente aqui. Afinal, um caso de evidente denegação de justiça, por mais lamentável que sempre seja, não justificaria uma crônica de natureza política. Neste caso, entretanto, acontece que o mais alto Tribunal do país anuiu a violação de um direito individual que a Constituição assegura. O que se nos de-

para, portanto, é um duplo atentado, a um direito individual e à Constituição, que foi tranquilamente homologado pelo Supremo Tribunal Federal.

Que a autoridade administrativa tenha pretendido cometer aqueles atentados, já é uma lástima, embora não surpreenda mais a ninguém, de tanto que nos habituamos a ver nos agentes do Executivo os representantes do Poder que abusa, gosta de abusar, julga que não pode governar sem abusos — o que é um erro palmar, mas de tal modo arraigado nos espíritos que não é fácil extirpá-lo. Mas que o Supremo, guarda da Constituição e seu intérprete, amparo e defesa do cidadão contra a violência e o arbítrio, garantia da legalidade e da ordem jurídica, fiscal e controlador dos outros Poderes, abdique de sua missão, entregando-se ao Executivo, para acolhê-lo e acobertá-lo os desmandos em cuja consumação haja empenho — isto não pode passar sem a crítica, cerrada de todos quantos se empenham realmente pela boa prática do regime.

RESPONSABILIDADE DO JUDICIÁRIO

Ao Judiciário — o mais poupado dos Poderes, dizia ainda não há muito o Partido Socialista Brasileiro — incumbem responsabilidades das maiores no destino das instituições democráticas. Não podemos sonhar, é claro, com uma atuação do Supremo Corte comparável à da Suprema Corte americana, que desempenhou, por seus notabilíssimos ares, um papel eminentemente criador, na formação política da República norte-americana. Já tivemos, porém, no Supremo uma grande força de contenção, uma autêntica eterna vigilância democrática, pois era a segurança do Direito, o fiel da balança dos poderes políticos, o guardião da República — tal como a haviam delineado os seus fundadores — o escudo do cidadão.

O cumprimento dessa alta missão é fundamental para a vida das democracias. Principalmente para uma democracia tímida como a nossa, diariamente ameaçada tanto pelos seus inimigos quanto pelos amigos ursos que lhe enviam saudações polares e são antes os verdadeiros amigos da onça.

Para assegurar o êxito do desempenho de suas atribuições, a Constituição cerca de todas as garantias os magistrados, individualmente, e os Colegiados judiciários. Nenhum Governo, supomos, ousaria desprestigiar a força moral desse grande Poder desarmado. Se o tentasse, aliás, mais cresceria, por certo, o seu sereno prestígio. O Supremo deveria ser, realmente, um Supremo. Tão alto que nada o atingisse. Seus ministros são governantes da Nação. Governantes que apuram as asas dos outros Poderes, quando estes queiram transviar-se. Que pena, se "motu proprio" resolverem proteger esses designios, em vez de vetá-los, como lhe compete!



Os Solenes Festejos Em Honra de São Sebastião

A fim de comemorar solenemente a Semana do Padroeiro da Cidade, São Sebastião, a Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula, organizou o seguinte programa:

Nos dias 17, 18 e 19 do corrente, mais, haverá o tríduo solene, constando de: sagrada bênção do Santíssimo Sacramento e sermão. Nessas cerimônias, que se realizarão às 18 horas, pregarão os seguintes oradores sacros: no dia 17, padre Heliodoro Pires; no dia 18, padre Eládio Góes; no dia 19, padre Ponciano dos Santos. Dia 20, será cantado solenemente pontifical por monsenhor Francisco de Melo e Souza, emissor da Ordem, acompanhado por diversos sacerdotes e com a assistência da Mesa Admistradora revestida de suas insignias. Ao Evangelho fará o parâmetro de São Sebastião, o orador sacro, monsenhor Gonçalves de Rezende. As 18 horas, será cantado Te-Deum, precedido do sermão pelo pregador, monsenhor Armando de Lacerda.

Missa no Centenário de Henrique Chaves

Realizou-se ontem, na igreja de São Francisco do Assis, a missa que os filhos do jornalista português, Henrique Chaves, mandaram celebrar por ocasião do centenário de seu nascimento.

A cerimônia, que foi oficiada por monsenhor Helder Câmara, compareceu grande número de jornalistas e intelectuais, incluindo-se a presença dos representantes do Liceu Literário Português, Clube Glauco Português, presidente da A. U. I. e outros.

O TEMPO

TEMPO — Instável, com chuvas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De sul a Este, fracos.
MAXIMA: 25.9.
MINIMA: 21.3.

Começou a Ser Cobrada a Taxa de Utilização dos Aeroportos

Comitendo que a suspensão da execução da portaria 434, de 30 de dezembro de 1948 teve por objetivo o estudo da possibilidade da redução das taxas aeroportuárias na mesma estabelecidas e a sua inclusão na receita orgânica, considerando a conveniência da arrecadação das taxas aeroportuárias, as quais reverteirão, por verba regulamentar, correspondente, em benefício dos serviços e das condições de segurança e conforto dos aeroportos utilizados pelas empresas de transporte aéreo e considerando, ademais, que a lei número 537, de 4-12-48, que extingue a receita e fixa a despesa da União para o exercício de 1949, estabelece a arrecadação das referidas taxas, o ministro Armando Trompowsky determinou a cobrança, a partir de 1º de janeiro do ano em curso das taxas de utilização dos aeroportos, com a redução, durante o exercício de 1949, de 20 por cento sobre as respectivas taxas especificadas em cidades na portaria número 234.

O titular da pasta da Aeronáutica mandou suspender o disposto nos itens 19, 20, 21, 22 e 23, da citada portaria, e determinou o recolhimento ao Tesouro Nacional do produto da arrecadação das mesmas taxas.

Batalais Técnico Atlético

BELO HORIZONTE, 12 (Assapress) — Levanta-se aqui a hipótese, de Batalais, o ex-imperador do arco do Fluminense presentemente residindo nesta capital, vir a ser técnico do Atlético, que ate o momento não conseguiu um substituto para Felix Magno. Lembra-se que Batalais, além dos seus grandes conhecimentos das coisas do futebol, esteve em contato com renomados "coachs", enquanto permaneceu na ativa.

Reconstrução Imediata Das Residências Nas Zonas Atingidas Pelas Enchentes

REGRESSOU O VEREADOR LEITE DE CASTRO — O "COMBOIO DA FRATERNIDADE" CHEGOU SEM NOVIDADE AO SEU DESTINO

Acaba de regressar à capital da República o vereador Leite de Castro, 4.º secretário do nosso Poder Legislativo, que dirigiu, juntamente com o vereador José Junqueira, os trabalhos da distribuição de viveres e dinheiro para os flagelados de Minas e Estado do Rio.

Comparecendo ao Comitê de Socorro, o vereador Leite de Castro acentua que o problema básico que o Governo deve para, no que tange às inundações, é a reconstrução das habitações, já que as atuais deixaram ao nível normal.

EPISODIOS DRAMATICOS NAS ZONAS FLAGELADAS PELAS INUNDAÇÕES

PREDIOS E BARREIRAS RUÍRAM — VARIAS CRIANÇAS DESAPARECIDAS — PREJUÍZOS INCALCULÁVEIS

S. PAULO (Do correspondente) — As inundações continuam provocando episódios dramáticos nas zonas flageladas. A grande massa líquida envolveu, totalmente os trilhos da Sorocabana, impedindo deste modo o livre trânsito dos veículos o que vem agravar, ainda mais a crítica situação dos paulistanos.

Também na baixada de São Paulo, as águas causaram grandes prejuízos materiais, tendo também destruído, na zona comercial, compreendida entre as ruas Paula Souza, Cantareira e 25 de Março, grande estoque de mercadorias destinadas ao consumo da população.

O Tamanduateí, transbordou, provocando assim a invasão das águas no Mercado Municipal, registrando-se ali incalculáveis prejuízos.

CRANÇAS DESAPARECIDAS

Numerosos bairros foram completamente inundados, afirmando-se que muita gente tem sofrido prejuízos enormes, sendo certo que animais e crianças estão desaparecidos e em muitos lugares, famílias inteiras tiveram que abandonar seus lares para não perecerem afogadas.

QUEDA DE BARREIRAS

A propósito das chuvas torrenciais, o sr. Cleto da Costa Neves, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, declarou o seguinte à reportagem: "Somente a estrada que liga Rio Claro e Jau sofreu algumas quedas de barreiras, que, entre-

tanto, não motivaram a paralisação do tráfego. Quanto às demais, não recebi nenhuma comunicação digna de registro. Mas, acredito, caso continue a chover no ritmo dos últimos dias, possam acontecer, várias interrupções. Felizmente estamos aparelhados para agir prontamente".

Significativa Homenagem Será Prestada ao Professor Francisco Pimentel

ESTARÃO UNIDOS NO PREITO AS FACULDADES DE DIREITO, OS TRIBUNAIS JUDICIÁRIOS E AS ENTIDADES DE CLASSE

No próximo dia 20 quando completará seu 80.º aniversário, o professor Francisco Mendes Pimentel receberá uma especial homenagem de quantos se dedicam às coisas do direito neste país.

Múltiplas têm sido as adesões a essa homenagem ao ilustre brasileiro, que, sobre ser um de nossos maiores juristas-consultas, tem sido um cidadão exemplar pela nobreza de atitudes, pureza de princípios e inquebrantabilidade de caráter.

Estarão unidos nesse preito de homenagem justa e sincera as Faculdades de Direito, os Tribunais judiciais e as entidades de classe, além das figuras mais expressivas dos círculos jurídicos nos diversos Estados da Federação.

VARIOS PREDIOS RUÍRAM Em Gualama a desolação é total. Vários prédios ruíram, incluindo-se um de propriedade do sr. Alfredo Marchetti. As ruas Recife e Circo Lafemina ficaram inundadas, tendo a água atingido mais ou menos a altura das janelas das residências.

A iniciativa da homenagem que coincide com o 80.º aniversário da formatura do professor Mendes Pimentel, coube a um grupo de juristas desta capital, à frente dos quais se encontram os srs. Afonso Pena Junior, Arnol de Meeiros, Luiz Galotti, Nelson Hungria, Francisco Negrão de Lima, Haroldo Valadão, Dario Almeida Magalhães, Alfredo Palazar da Silveira e J. J. Fernandes do Couto.

REUNIAO Esta Comissão que continuará recebendo adesões na sede do Conselho da Ordem dos Advogados, no P. do da Justiça, rua D. Manoel, 28, reunirá-se na próxima segunda-feira, 17 do corrente, às 15.30 horas, na Ordem dos Advogados, para as últimas deliberações.

O ENSINO

GARANTIAS PARA AS SENHORAS CASADAS ALUNAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO QUEREM PRESTAR SOMENTE UM EXAME EM 2ª ÉPOCA AS ALUNAS QUE FORAM REPROVADAS EM DEZEMBRO NO INSTITUTO — ADMISSÃO A ESCOLA MILITAR

O prefeito recebeu ontem uma comissão de senhoras alunas do Instituto de Educação que por serem casadas pretendem a revogação dos dispositivos do regulamento que lhes impede a continuação do seu curso.

Recebeu também uma comissão de mães de candidatas do Instituto de Educação reprovadas em 1.ª época, em uma disciplina, pleiteando isenção de novo exame na disciplina em que já obtiveram aprovação.

A QUESTÃO DAS CASADAS As senhoras casadas que ainda são alunas do Instituto de Educação teriam, pelo regulamento recentemente baixado pelo prefeito, de abandonar os seus estudos.

O general Mendes de Moraes prometeu estudar com o secretário de Educação uma providência que evite o seu desligamento.

AS CANDIDATAS Quanto às candidatas a admissão o prefeito, ontem, anunciou que estudará a legalidade da medida solicitada.

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO A ESCOLA NORMAL C. DUTRA

O Departamento de Saúde Escolar expediu instruções para o exame de saúde das candidatas a matrícula na Escola Normal Carmela Dutra.

ADMISÃO A ESCOLA MILITAR Terão início dia 2 de fevereiro próximo os exames de ad-

missão à Escola Militar de Recife, podendo submeter-se as provas somente os candidatos que hajam completado a documentação exigida pelo regulamento, inclusive a apresentação de certificado de conclusão de curso secundário de 2.º ciclo.

CONSERVATORIO NACIONAL DE CANTO ORFEOINCO Estarão abertas de 1 a 15 de fevereiro próximo as inscrições para os candidatos aos Cursos de Especialização, Preparação e Emergência do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico sendo condições exigidas:

ESPECIALIZAÇÃO: — prova de idade no mínimo de 15 anos completos, atestado de vacina, atestado de saúde, certificado de conclusão de segundo ciclo em Conservatório de Música ou certificado de conclusão de Curso de Preparação em Conservatório de Canto Orfeônico;

PREPARAÇÃO: — as mesmas condições estabelecidas para o anterior, substituindo-se a última pela apresentação de certificado de conclusão de curso secundário;

EMERGENCIA: — atestado de vacina, atestado de saúde certificado de Teoria e Solfejo passado por estabelecimento oficial, reconhecido ou equiparado; atestado de pelo menos 3 anos de exercício de Magistério de Música ou Canto Orfeônico.

Todos os documentos devem levar firmas reconhecidas. Todos os candidatos estarão sujeitos a uma prova de com-

petência, constante de uma parte escrita, outra oral e outra prática.

FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA

Acham-se abertas, até o dia 20 do corrente, as inscrições para o Concurso de Habilitação para matrícula no Curso de Formação da Faculdade Nacional de Farmácia.

ISENÇÃO DE FICHAS PARA O VESTIBULAR

A União Metropolitana dos Estudantes Secundários distribuiu ontem a seguinte nota: "Aviso da União Metropolitana dos Estudantes Secundários aos Vestibulandos de 1949: A União Metropolitana dos Estudantes Secundários, considerando que a Portaria número 110 que regula a inscrição aos exames vestibulares para 1949, exige a apresentação das fichas modelos 28 e 29,

Considerando que as inscrições terminam improrrogavelmente;

Considerando que devido ao acúmulo de serviço nas secretarias dos diversos colégios, a impossibilidade de fornecer as referidas fichas em tão pouco tempo devido ao elevado número de pedidos;

Considerando ser em número de milhares os nossos associados prejudicados com a referida Portaria devido ao pequeno prazo para satisfazerem a exigência;

Resolve nomear uma Comissão, composta dos colegas vestibulandos Wilson Barros, Carlos Gusmão de Oliveira Lima, Jamil Saade, Décio Coimbra e Lincoln Allison Pope, este como presidente, para pleitear junto ao Ministério da Educação a dilatação do prazo para entregar as referidas fichas, visto ser impossível a centenas de colégios satisfazerem esta exigência até a data de 20 de janeiro.

A UMES divulgará em seguida o resultado da visita desta comissão ao Ministério da Educação".

ANTONIO PEREIRA DUARTE

(Missa de 7º dia)

Maria dos Santos Duarte, viúva Brazillino Duarte Pinto e filhos, agradecem sensibilizados as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai e avô, e convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia, que pelo descanso de sua alma será celebrada na Igreja Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março, hoje, às 9.30 horas, pelo que desde já agradecem.

APÊLO AOS DEPUTADOS PARA QUE COMPAREÇAM ÀS SESSÕES

CRITICA DO SR. ALBERTO TORRES ANTE A FALTA DE NÚMERO — PRODUÇÃO DE TRIGO — LEI E EM PÓ — ISENÇÃO PARA O EXAME DE ADMISSÃO DO CURSO GINASIAL

O deputado Bezerra de Menezes foi o primeiro orador da sessão de ontem, tendo se referido, em rápidos comentários, à produção de trigo nacional.

Disse que, já agora, graças aos esforços do ministro da Agricultura, o país estava a caminho de se bastar a si mesmo relativamente aquele produto básico, pois a produção havia aumentado nestes últimos tempos de modo realmente impressionante.

LEITE EM PÓ Seguiu-se na tribuna o sr.

Freire de Moraes, o qual fez amplas referências à produção do leite no interior do Estado declarando que esta, em consequência do tempo, estava ultrapassando a expectativa. Lembrou a seguir o que se ria ao seu ver um empreendimento de grande interesse para as populações citadinas, ou por intermédio do Banco do Brasil, poderia ser financiada a indústria do leite em pó, pois, aproveitando os excedentes que não existiam apenas no Estado do Rio, mas, igualmente em Minas Gerais.

O sr. Osvaldo Fonseca, último orador da hora do expediente, discorreu também sobre a questão do leite afirmando que a sua produção no momento, vinha acarretando um "deficit" pelos preços obtidos, o que, de modo nenhum compensava os produtores do interior.

ORDEM DO DIA A votação da Ordem do Dia teve lugar mesmo sem número no plenário, tendo sido aprovados os seguintes projetos: su-

guinte de urgência o de n. 49, tendendo ao exame de admissão para o curso ginasial e outros que alcançaram maioria. Aprovado nas três discussões consecutivas. N. 380, projeto 21, de professor do Ensino Industrial. Aprovado em 3.ª discussão. Os demais projetos e indicações foram votados por ter o deputado Alberto Torres requerido verificação de votação constando-se a não existência de número no plenário.

Apenas 70 representantes se achavam presentes.

APÊLO AOS DEPUTADOS

Encetando a votação da Ordem do Dia, o sr. Alberto Torres fez uso da palavra em uma declaração pessoal a fim de chamar para os seus colegas ao sentido de comparecerem mais assiduamente às sessões, visto que, do contrário não seria possível justificar a convocação de sessão extraordinária.

Denunciou a pretensão de alguns deputados de que a sessão extraordinária fosse suspensa, para ser ordinária do momento, sem solução de continuidade, concluindo por afirmar que, com tais planos e com tanta indiferença, não poderia os deputados se impor à consideração pública.

A sessão foi levantada em seguida, às 16.30.

So Amanhã ou Depois a Solução do "Casó Light"

O professor Honorio Monteiro, titular da pasta do Trabalho, abordado, ontem, pela reportagem, logo após o despacho com o presidente da República disse, referindo-se ao caso do Light, que até o momento não poderia dizer qual a solução adotada.

Todavia, acrescentou, hoje ou amanhã, tudo estaria resolvido. Mais tarde, o ministro recebeu em seu gabinete os presidentes e representantes dos sindicatos de trabalhadores das coletividades da Light, mantendo com eles demorada audien-

?

O que será a vida terrestre, tão curta que, mesmo em sua maior duração, não nos permite atingir os limites do conhecimento? Tão cheia de impotência e de amargor, de desilusão, que nela nada nos satisfaz inteiramente? Por que, depois de acreditar termos conseguido o objetivo dos nossos desejos insaciáveis, nos deixamos arrastar para um alvo, sempre cada vez mais inacessível?

A persistência, que temos em ir sempre em busca de um ideal que não é deste mundo, uma felicidade que nos foge sempre, não é uma indicação firme de que há mais alguma coisa além da vida presente?

Esse, o tema do romance "Um minuto na eternidade", do escritor Alberto Montalvão, que o DIÁRIO CARIOCA publicará com absoluta exclusividade. Aguardem!!!

REPELIDA PELO PREFEITO MAIS UMA TENTATIVA DA CÂMARA DE LHE AUMENTAR A REPRESENTAÇÃO

Técnica Legislativa Muito Original, Mas Inaceitável

UM DECRETO LEGISLATIVO APROVADO EM PLENO PERÍODO DE FÉRIAS PARLAMENTARES — DEVOLVIDOS OS AUTOGRÁFOS — O OFÍCIO DO GEI MENDES DE MORAIS

O prefeito Mendes de Moraes repeliu mais uma vez a insistentíssima tentativa de aumento de seu mandato de Cr\$ 70.000,00 para Cr\$ 192.000,00 a representação do governador da cidade.

Desta feita a tentativa da Câmara Municipal de quase triplicar a representação do prefeito apresentou a singularidade de levar a forma de decreto legislativo aprovado em período de férias parlamentares.

A PRIMEIRA TENTATIVA A primeira tentativa feita para aumentar a representação do prefeito foi executada quando da votação do projeto de aumento do funcionalismo municipal.

Nessa oportunidade aprovou-se uma emenda consignando a verba de Cr\$ 192.000,00 em substituição ao projeto de aumento de verba, tendo em vista que a sua fixação, bem como a de substituição dos vereadores, só se pode fazer ao fim da legislatura.

DEVOLUÇÃO DOS AUTOGRÁFOS

Devolveu os autógrafos de surpreendente decreto executivo à Câmara Municipal o prefeito Mendes de Moraes após acompanhar de um ofício nos seguintes termos:

"Tenho a honra de acusar o recebimento do autógrafo do decreto legislativo n.º 9, de 14 de dezembro de 1948, datado de 30 de dezembro do ano findo, somente a 10 de janeiro fluente entrado na Secretaria de Administração acompanhando do ofício 2-M, dessa Câmara dos Vereadores, que dispõe sobre o aumento da representação do prefeito para Cr\$ 192.000,00 anuais.

Relevo-me de assinar manifestar a minha surpresa ante tal documento, que traduz em seu texto uma resolução legislativa da qual não tinha conhecimento, embora haja acompanhado com o mais vivo interesse todos os trabalhos legislativos dessa Egrégia Câmara na sessão que se vem de findar.

Tenho conhecimento, e por isso, de um dispositivo aprovado pela Câmara, no texto

to da lei que propõe o aumento aos servidores municipais e reestruturou alguns de seus quadros, ora no Senado Federal, para apreciação de diversos vetos: opostos pelo Executivo, entre os quais se inclui, precisamente, o que tratou do aumento do subsídio do prefeito e da sua representação.

É bem verdade que a Lei Orgânica determina no art. 4.º, art. 13, que a Câmara dos Vereadores compete "fixar o subsídio do prefeito e dos vereadores no último ano de cada legislatura, para o período de imediatamente, vedada qualquer alteração em outra época". Ora, parece-me, por um lado, que a atual Câmara ainda não está no fim da legislatura e, por outro, quando tratou da fixação dos subsídios dos vereadores, no início da atual, no código nem dos vencimentos nem da representação do prefeito, senão de passagem ao aprovar os orçamentos de 1948 e 1949.

Nestas condições, ainda que muito me enobre o gesto ora tomado pela Mesa da Câmara, por seu ilustre presidente, promulgando um artigo de uma lei, votada e aprovada pela Câmara, ainda sujeita à apreciação do Senado, temo reconhecer a como válida e aprovar-me de seus efeitos, ante o precedente aberto de reconhecer uma legislação de certo modo fora dos trâmites normais, em pleno período de férias parlamentares, porquanto assim, por mais salutares e necessários e patrióticos que sejam os objetivos da Mesa, viam criar uma técnica inteiramente nova na feitura de leis e, também, quebrar a própria tradição jurídica.

Assim, em face do exposto de instruções ao sr. secretário geral de Administração e ao sr. secretário geral de Finanças para que suspendam qualquer providência a respeito, até que o Colendo Senado Federal se manifeste em torno de meu voto sobre a matéria ou que a própria Câmara, em plenário, em sua alta sabedoria para futuro ou no fim da legislatura, o assunto em lição

A POLITICA

DIPLOMADO O SR. K. CAVALCANTI SENADOR PELO R. G. DO NORTE

PROSSEGUE A "CONSPIRATA" AMARALISTA NO EST. RIO — DESAUTORIZADA A CANDIDATURA PRESTES MAIA PELO SENADOR SALGADO FILHO — O DEP. OSVALDO LIMA LEVANTA SUA PRÓPRIA CANDIDATURA A O GOVERNO DE PERNAMBUCO



O Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de ontem, a propósito da diplomação do sr. Kerginaldo Cavalcanti de Albuquerque, suplente de 3.º senador pelo Rio Grande do Norte, o presidente do T.S.E. recebeu o seguinte telegrama:

"Comunico a v. excia. que deferindo a petição do dr. Kerginaldo Cavalcanti de Albuquerque, suplente de 3.º senador registrado na legenda das Opções Coligadas, UDN e PSP, e que obteve nas eleições de 19 de janeiro de 1947 a votação de 51.899 sufrágios, constante da ata de proclamação dos eleitos da seção deste Regional, do dia 5 de julho de 1947, determinei a entrega ao mesmo requerente do extrato da ata geral respectiva, que constitui seu diploma na qualidade de suplente de 3.º senador, o que fiz em cumprimento da jurisprudência desse Colendíssimo Superior, em tre outros recursos o de número 482 de Pernambuco, em virtude de ocorrer vaga com o falecimento do senador João Severino da Câmara, e haver esse Egrégio Tribunal anulado a eleição do suplente general Antonio Fernandes Dantas. Dessa decisão o PSD interpôs agravo para o Tribunal Pleno, pendente de julgamento. — (a.) desembargador Régulo Thnoco, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte."

COMANDANTE PEIXOTO x GOVERNADOR MACEDO SOARES

Em nossa edição de ontem, denunciamos amplamente o motivo da demora na votação do projeto relativo à reestruturação das carreiras do funcionalismo fluminense, dando notícia da existência, já agora, de dois substitutos, o primeiro da autoria do coronel B. Felo, de provisórios gaúchos, e o segundo do deputado Macedo Soares.

O atraso na ultimização do exame da matéria, reside no fato de estarem aqueles autores de substitutos, um, relator, na Comissão dos Serviços e outro na Comissão de Finanças, aguardando uma reunião plenária, onde seria ouvida a respeito, a opinião do comandante Peixoto, que, para esses cavaleiros, é o verdadeiro governador do Estado.

Segundo informações ontem obtidas, tal reunião deverá ter lugar, hoje, em Niterói, entre os dois relatores, o comandante Peixoto e mais alguns representantes amaralistas. A simulação de um desentendimento entre o coronel de provisórios e o deputado Macedo Soares, que vem sendo apresentada como verdadeira, tem, então, o seu fim, pois ao que se sabe, o substitutivo do coronel gaúcho será o preferido embora com ligeiras modificações, apenas para constar, consumando-se desse modo a conspiração já de muito preparada contra o prestígio do governador.

SOBRE A CANDIDATURA PRESTES MAIA AO GOVERNO DE SÃO PAULO

PORTO ALEGRE, 13 (Assapress) — Falando à reportagem durante a sua estada nesta capital, o senador Salgado Filho

ACIDENTE DE AUTOMÓVEL COM O SENADOR GEORGINO AVELINO

Quando desceu de Petrópolis, foi vítima de um acidente de automóvel o senador Georgino Avelino. Perdida a direção por uma derrapagem, seu carro foi de encontro a um caminhão. Felizmente, escapou ileso o primeiro secretário do Senado e senador pelo Rio Grande do Norte.

CANDIDATO DE SI MESMO AO GOVERNO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 (Assapress) — Prossegue a crise no seio da bancada do PSD, que constitui uma divisão em face do conato de delegado de polícia de Pedro, tendo o deputado Luiz França da Costa Lima, em incisivo discurso pronunciado na tribuna da Assembleia, respondido à entrevista do seu colega, o deputado Wanderley Simões.

O deputado federal, Osvaldo Lima, declarou endossar a atitude assumida pelo seu irmão Luiz França, acrescentando quanto à sucessão estadual, que abandonará o PSD se não for candidato, ressaltando, no entanto, o direito do deputado Ferreira Lima. Acrescentou que agora os candidatos à direção do Estado eram escolhidos pelo critério de merecimento, porém, doravante, deverá ser adotado o critério da antiguidade, no qual estariam enquadrados ele e o sr. Ferreira Lima.

D.T.S.T. Deu Ganho de Causa Aos Trabalhadores

Foi julgado, ontem, em sessão ordinária do Tribunal Superior do Trabalho, o dissídio coletivo do trabalho, interposto pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados, contra o Frigorífico Anglo S. A., de São Paulo, tendo o T. S. T. resolvido por maioria de votos, dar ganho de causa aos trabalhadores, determinando o aumento de salários na seguinte escala decrescente: — Ordenados até Cr\$ 300,00 — 10 por cento de aumento de Cr\$ 501,00 a Cr\$ 750,00 — 40 por cento de Cr\$ 751,00 a Cr\$ 1.000,00 — 30 por cento, e de Cr\$ 1.001,00 em diante, — 30 por cento.

Francisco Campos e Aprício dos Anjos

ADVOCADOS Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319 Telefone: 42-9110



REGRESSOU DA BAÍA O SR. EUVALDO LODI — Aproveitando a oportunidade da visita às obras do SESI e do SENAI, na Baía, pelo sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Indústrias, as classes conservadoras baianas homenagearam aquele líder da indústria e homem público. A viagem do sr. Euvaldo Lodi estendeu-se, indo até Candelária, onde assistiu o petróleo Jorjar. Ontem, o sr. Euvaldo Lodi regressou ao Rio, tendo viajado por via aérea. Seu desembarque no Aeroporto Santos Dumont foi muito concorrido, tendo comparecido representantes das classes produtoras, parlamentares e pessoas gracas. Na gravura, aspecto tomado pelo fotógrafo do DIÁRIO CARIOCA no Aeroporto, vemos o sr. Euvaldo Lodi cercado por amigos e membros das classes produtoras.

PROBLEMA ECONÔMICO E PROBLEMA POLÍTICO DA LEOPOLDINA RAILWAY

CONTRIBUIÇÃO DO MERCADO DE CAFÉ E DOS INSTITUTOS PARA A DECADÊNCIA DA EM PRESA — MÉDIA DE SALÁRIOS CR\$ 600,00 MENSALIS — DESPESAS

A criação de certos órgãos para-estatais de categoria econômica embarçaram a vida das ferrovias, após a revolução de outubro de 1930.

No que diz respeito à Leopoldina Railway, a intervenção dessas autarquias no estabelecimento, por exemplo, de cotas exportáveis da produção das zonas servidas pela referida estrada de ferro, começou com a criação do Departamento Nacional do Café, precisamente no momento crucial da crise cafeeira, que se refletiu, como já dissemos, na prosperidade da empresa britânica.

REMUNERADOR O FRETE DO CAFÉ

Discorrer sobre o que representou como infortúnio para a Leopoldina Railway o desastre do café, pode ser sintetizado numa breve locução: o seu transporte era um frete remunerador.

Começando a funcionar, o D. N. C. de início, criou dificuldades à Leopoldina, quando fixou a classificação do produto para os despachos em três cotas, a saber: "livre", "retida" e de "sacrifício".

A primeira sala livremente; a segunda, ficava retida nos diversos "Armazéns Reguladores", obrigando a ferrovia a proceder a diversas operações e despesas, onerando o custo das operações sem elevação do frete; e a terceira era entregue ao Departamento Nacional do Café.

A cota denominada "livre" não era rigorosamente controlada a expressão, porque sua perda era entregue ao mercado depois de observadas todas as formalidades burocráticas do ONC e as exigências para o embarque impostas pela autarquia em apreço.

Inicialmente a cota chamada "retida" era igual à "livre", o que quer dizer que, para um vagão de certa tonelagem de cota livre havia outro igual de cota retida. Não havia, pois, perda e espaço nos vagões.

Pouco durou, entretanto, semelhante critério, porque a cota livre passou a ser diferente da cota retida, começando o mau aproveitamento de vagões destinados ao transporte de café de menor cota. Assim, por exemplo, para um carregamento de 20 toneladas de cota livre ou sejam 333 sacos, só permitia-se outro vagão de 217 sacos de cota retida, o que não lotava um vagão. A cota de sacrifício tinha, também, percentagem diferente.

E durante largo período de tempo, o "café livre" sofreu prolongadas retenções na sua liberação, mobilizando dias e dias, às vezes várias semanas e às vezes meses, inúmeros vagões, sem outro pagamento à Estrada, senão do frete ordinário.

As cotas retidas e de sacrifício eram mais atingidas pelas longas demoras, até a sua liberação. Ficavam anos nos Armazéns Reguladores, sendo de notar-se que eram mercadorias despachadas com frete a pagar, desde anos depois decorridos e a preço de custo, o que não deixava de ser uma situação de prejuízo. Depois, quando deliberado a queima dos excessos de café a frete original, sofria considerável redução quando não era gratuito sob o pretexto de que era doação.

AGÜCAR, ALCOOL E CEREJAS

São mercadorias de frete remuneradas — além do café em grão, em coco e moído — açúcar, álcool, cereais, algodão, fumo, sal, maquinário de todo gênero e espécie, animais e várias outras mercadorias.

Mas em que pese essa circunstância, a intervenção do Instituto do Açúcar e do Alcool, do Instituto do Pinho (que cobra uma taxa até na madeira de lei), das Comissões de Freios e outras entidades tem prejudicado a economia e alterado as finanças da estrada.

Determinações peremptórias para o transporte de quantidades vultosas de determinado produto, em determinado prazo e de determinada procedência para determinado destino, quase sempre fora das possibilidades normais de transporte da ferrovia, motivam não raramente uma deslocação de material rodante, que tendo de viajar ou regressar vazio, às vezes de pontos longínquos, resulta em perdas não remuneradas e sérios prejuízos. Isso tem desequilibrado a marcha ou distribuição normal, racional e lucrativa dos

Grave Prejuízo ao Comércio a Proibição da Entrada de Farinha de Trigo no País

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E A FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE SÃO PAULO DIRIGEM-SE AO CHEFE DO GOVERNO E AO TITULAR DA FAZENDA — CACELADAS AS LICENÇAS PREVIAS PARA A IMPORTAÇÃO DO PRODUTO

S. PAULO, 13 (Do correspondente) — Na última reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, decidiu-se, após longos debates, enviar ao presidente Dutra um telegrama em que se pede um mais atento da situação em que se encontra a farinha de trigo estrangeira, proibida de desembarcar devido a recente decreto do Executivo.

No referido telegrama, as entidades esclarecem que a determinação referente ao pro-

duto de quinze dias, sem o qual o produto não poderá entrar no nosso comércio, restringe o prazo de validade de licenças normalmente concedidas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, ferindo, assim, direitos legítimamente adquiridos em face do regime de licença prévia e ocasionando igualmente a quebra de compromissos assumidos com exportadores e estabelecimentos de crédito, no exterior.

PROVAIS OBSTÁCULOS

Mais abaixo, ponderam os signatários: "E de se considerar, ainda, como consequência daquela medida a desigualdade de tratamento entre os importadores tendo em vista que, com base nas licenças já concedidas, alguns conseguirão o embarque de farinha de trigo dentro do prazo de quinze dias, ao passo que outros não poderão obtê-lo".

OFÍCIO AO MINISTRO DA FAZENDA

Como se sabe, há cerca de duas semanas atrás, o governo cancelara as licenças prévias para importação de farinha de trigo.

Ainda sob este assunto, a Associação Comercial e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo dirigiu ao ministro da Fazenda um telegrama em que solicita a suspensão da medida titular junto ao Itamarati, no sentido de ser esclarecido que o recente decreto do presidente da República concedeu o prazo de quinze dias

DANTON JOBIM

ADVOCADO

Causas civis e comerciais AVENIDA PRÁDIA, 1 E ANTONIO CARLOS N. 201 - 4.º andar S. 403 (Esplanada)

Das 15 às 13 horas

— Tel.: 22-7919 e 42-1577 —

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINÁRIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 105 E. Calogeras Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada TELEFONE: 22-0927

DOCTOR EMYGIDIO F. SIMÕES

MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA Cons. R. Gen. Caldwell, 310

Tel.: 32-0637

Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503

— Telefone: 32-3415 —

Américo Brasilico

ADVOGADO

Quitanda, 59 - 3.º - Sala 21 - 22-0009 - 23-9578 (DIARIAMENTE)

O Banco de Exportação e Importação concordou com o pedido do ministro Correia e Castro, no sentido de prorrogar o prazo para o emprestimo a ser concedido à Cia. Nacional de Alcalis. Dessa maneira continuam os esforços para a reestruturação dessa empresa, de interesse vital para as nossas indústrias de saponáceo, r-

DIFÍCIL A SITUAÇÃO DE CHIANG KAISHEK

Transferência do Governo Para a Ilha Formosa INICIADO O BOMBARDEIO DE PEIPING — NOVOS ATAQUES A TIENSIN

NANKIN, 13 (United Press) — Algumas seções dos Quartéis Gerais do Exército, Marinha e Forças Aéreas já foram transferidas ou estão sendo transferidas para a Ilha Formosa. A última seção do Quartel-General a ser evacuada será o comando dos serviços especiais. O Quartel-General dos Serviços Combinados está dividido em três partes com seções que serão transferidas para Chungking, Cantão e Formosa.

As embaixadas estrangeiras em Nankin ainda não receberam notificação do governo chinês sobre a transferência da capital, porém todas as embaixadas já reduziram o seu pessoal e equipamentos.

INICIADO O BOMBARDEIO — Informou-se nos círculos militares que os comunistas iniciaram o bombardeio de Peiping e que granadas e morteiros estão explodindo no centro da antiga capital da China. Estes círculos disseram que mais de 20 granadas de 80 mm. estouraram sobre o aeródromo recentemente construído, inutilizando-o.

Os comunistas anunciaram a ocupação de todas as cidades e povoados próximos de Peiping e dizem que poderão ocupar essa cidade "a qualquer momento".

Os mesmos círculos informaram que os comunistas iniciaram o bombardeio do centro comercial de Tientsin, e um porta-voz militar informou que há mais de 24 horas não se recebe notícias dessa cidade industrial chinesa. Disse que a última notícia recebida de Tientsin procedia da estação do norte, onde os comunistas, pela primeira vez, romperam as linhas de defesa.

Disse o citado porta-voz que as notícias do recuo do exército comunista indicam

Vencidos os Guerrilheiros na Macedônia

ATENAS, 13 — (United Press) — O governo anunciou que suas forças de infantaria, apoiadas por tanques blindados e cavalaria, conseguiram romper o cerco dos guerrilheiros que isolava a cidade de Naoussa, na Macedônia, e que no momento está sendo travada encarnada luta de casa em casa no centro da cidade.

Um comunicado oficial diz que a resistência dos guerrilheiros foi tremenda, tanto na cidade como nas serras ao norte de Naoussa.

Despachos de imprensa indicam que foram elevados os prêmios materiais e grandes as honras militares. Densas de fumaça foram destruídas e um hospital está parcialmente destruído.

O Ministério da Guerra informou que nos oito dias de ofensiva no Pologonovo, os guerrilheiros perderam 435 homens, entre mortos e feridos, o seu equipamento e suas forças foram reduzidas a um grupo de poucos homens.

D. Marie Pacheco
Residência: Tel. 78 3124
MÉDICO-PARTEIRO
Consultório: Rua José do Rêgo, 525 — Tel.: 29-1709
Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas
Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

SALAS PARA ESCRITÓRIOS

Alugam-se grupos de salas em Edifício de recente construção, perto da Praça Mauá, local de fácil acesso à zona industrial e com facilidade para estacionamento de auto-móveis. Av. Venezuela n. 121.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

MENSAGEM DE PIO XII ELOGIANDO O EPISCOPADO NORTE-AMERICANO

SCHUMAN FOI CONFERENCIAR COM ERNEST BEVIN — UNIFORMIZAÇÃO DOS ARMAMENTOS PARA OS PAISES AMERICANOS — NÃO SE COGITA DE FORMAR UM BLOCO ASIÁTICO

Em carta enviada ao arcebispo Mac-Nicholas, de Cincinnati, o Papa Pio XII, elogiou todo o episcopado norte-americano pelo auxílio prestado aos refugiados e imigrantes de todas as partes do mundo.

Em sua mensagem ao arcebispo, que preside ao Conselho Nacional de Beneficência Católica, o Papa exorta outras nações a seguirem o exemplo dos Estados Unidos durante o próximo ano santo de 1950.

SCHUMAN FOI CONFERENCIAR COM ERNEST BEVIN

A fim de se avistar com Ernest Bevin, chegou, ontem, a Londres, procedente de Paris, o ministro Schuman.

Os dois discutiram problemas internacionais da atualidade: o proposto tratado de defesa do Atlântico Norte, as colônias italianas, o Oriente Médio, a Alemanha, etc.

Bevin e René Massigli, embaixador francês em Londres, saudaram Schuman quando este saiu de um trem na Estação Victoria.

UNIFORMIZAÇÃO DOS ARMAMENTOS PARA OS PAISES AMERICANOS

Durante uma entrevista com os jornalistas, ontem, em Washington, o presidente Truman declarou que pedirá novamente ao Congresso a aprovação do projeto de lei sobre a uniformização dos armamentos para os países americanos.

NÃO SE COGITA DE FORMAR UM BLOCO ASIÁTICO

Em entrevista concedida a vários representantes da imprensa hindu, ontem, em Calcutá, Pandit Nehru disse que a conferência asiática marcada para o dia 20 não é convocada com a ideia de formar um bloco asiático contra as nações europeias ou a América do Norte.

Assim, disse que a Índia sempre se opôs a qualquer bloco de finalidades hostis e, por consen-



Pio XII

guente, não podia, agora, estar interessada em fomentar a criação de um novo bloco de nações.

COMENTÁRIOS DO "HAROLD TRIBUNE" SOBRE A NOMEAÇÃO DE DEAN ACHESON

Comentando a ratificação da nomeação de Dean Acheson para o Senado, o "Harold Tribune", de Nova York, disse, ontem, em editorial:

"Com o início dos debates públicos no Senado, os republicanos resolveram, acertadamente, seguir o nosso ponto de vista, não adotando atitude paralisante na questão.

Acheson é um homem que, ao longo da experiência que possui e por sua capacidade, seus pontos de vista, sobre a Rússia talvez tenham sido, em certa ocasião, mais otimistas que o necessário, mas sempre se pautaram pelos limites da patriotismo e do bom senso".

A REORGANIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO NORTE-AMERICANO

O "Times", de Nova York, referindo-se ao plano de reorganização do Departamento de Estado norte-americano, publicou um artigo no qual, entre outras coisas, disse:

"Tal reorganização é necessária porque esse Departamento, tal como a estrutura atual do Governo Federal, se expandiu de tal modo, e absorveu tantas funções que a tarefa de dirigilo supera em muito a energia e capacidade de qualquer homem".

CREAÇÃO DO ESTADO DA BAVIERA

A Rádio de Munique, através de um despacho publicado no jornal "Altenpost", de Frankfurt, anunciou que no próximo dia 26, por ocasião da sua reunião com os aliados, desfilarão todos os seus empregados que não sejam naturais da Baviera.

Interpretando a notícia como o primeiro resultado dos constantes esforços que vem realizando o partido bávaro para criar um Estado independente do resto da Alemanha na Europa.

INICIADAS OFICIALMENTE AS NEGOCIAÇÕES DE PAZ ENTRE ISRAELITAS E EGÍPCIOS

PELO FRÓPRIO MEDIADOR DA D. RALPH BUNCHE — DESMOBILIZAÇÃO DO EXERCITO DE ISRAEL

COBE, 13 — (Por Aldo Forte, da U.P.) — O mediador das Nações Unidas, sr. Ralph Bunche, iniciou oficialmente as negociações entre o Egito e Israel sobre um armistício que espera de lá para o Oriente Médio.

Bunche iniciou suas gestões na tarde de hoje, conferenciando primeiramente com a delegação egípcia e, depois, com a israelita. O mediador solicitou a ambas que procurassem chegar a um acordo que permitisse um armistício imediato e firme.

As conferências entre ambas delegações, sob a presidência de Bunche, serão realizadas posteriormente. Uma parte importante do acordo que Bunche procura conseguir — estabelecer conforme a resolução do Conselho de Segurança de 16 de novembro último, linhas permanentes de demarcação além das quais não deverão avançar forças egípcias ou israelitas na Palestina Meridional. Isso pode resultar em obstáculo ao princípio porque os egípcios querem que os judeus se retirem até as linhas existentes antes do início das hostilidades em 1947.

Em 14 de outubro, como ordenou o Conselho de Segurança em 4 de novembro.

Embora pareça que na capital de Tel Aviv e no Cairo reina o otimismo, Bunche está decidido a sair vitorioso em sua tarefa.

DESMOBILIZAÇÃO DOS EXERCITOS DE ISRAEL

WASHINGTON, 13 — (INS) — O embaixador da Grã-Bretanha em Washington, Sir Oliver Franks, conferenciou hoje durante trinta e cinco minutos com o presidente Truman.

Em quem apresentou os pontos de vista do seu governo sobre a difícil situação na Palestina.

Após a saída dos escritórios de Truman, o sr. Franks disse: "Acho de conversas com o presidente e lhe apresentei os pontos de vista do meu governo sobre o problema da Palestina".

CONFÉRENCIA COM TRUMAN

WASHINGTON, 13 — (INS) — O embaixador da Grã-Bretanha em Washington, Sir Oliver Franks, conferenciou hoje durante trinta e cinco minutos com o presidente Truman.

Em quem apresentou os pontos de vista do seu governo sobre a difícil situação na Palestina.

Após a saída dos escritórios de Truman, o sr. Franks disse: "Acho de conversas com o presidente e lhe apresentei os pontos de vista do meu governo sobre o problema da Palestina".

Desapareceu Ha 18 Anos

O sr. Luiz Pereira, residente na Estrada Vilhã n. 776 em Niterói, sob a guarda de informações sobre o paradeiro de d. Luzia Inácia de Azevedo, de cor branca, com 40 anos, pessoa que ele não vê há cerca de 18 anos.

Em poder do sr. Luiz encontram-se várias cartas destinadas a d. Luzia, algumas das quais poderiam ser remetidas para o endereço acima.

AUMENTO DE SALÁRIOS E BANCARROTA DA FRANÇA

SOMBRIAS DECLARAÇÕES DE HENRI QUEUILLE — O TRABALHO DOS COMUNISTAS NOS SINDICATOS

PARIS, 13 — (De Joseph W. Grigg, correspondente da United Press) — Os sindicatos dos trabalhadores dominados pelos comunistas, fazendo caso omisso das amplas medidas do governo para reduzir os preços das utilidades, reiteraram sua exigência de aumento geral de salários vinte e cinco por cento, aumento esse que, segundo declarou o primeiro ministro Henri Queuille, levará a França a bancarrota.

Em sua luta contra o novo perigo de inflação, que poderia significar a perda da ajuda do Plano Marshall para a França, o governo assestou um rude golpe ao crescente custo da vida mediante vários decretos em que se ordenava a redução dos preços dos alimentos e de outros artigos ao nível que mantinham na véspera do Ano Novo. Tais decretos foram dados a conhecer depois da decisão governamental de rejeitar as exigências dos trabalhadores de aumento de salários e de combater o custo da vida somente no terreno dos preços.

O governo confiava, assim, conter novos pedidos de aumento de salários que possam degenerar em novas greves e ali originar uma crise política.

Entretanto, a decisão do Gabinete tem tropeçado com a desafiadora hostilidade dos sindicatos trabalhistas dominados pelos comunistas e não é dissimulado o ceticismo dos sindicatos não comunistas, dos comerciantes e da imprensa em geral a respeito da capacidade do governo para fazer baixar os preços, depois dos repetidos fracassos dos governos anteriores nos últimos quatro anos.

A Confederação Geral dos

Trabalhadores, dominada pelos comunistas, disse que as medidas governamentais "constituem uma resposta torpe e cômica aos trabalhadores da Confederação. Esta já deu sua resposta com antecipação ao insistir num aumento de salários de 25 por cento".

Um porta-voz do Movimento Trabalhista não comunista, que domina uns 2.000.000 de trabalhadores, disse que os seus filiados receberão, naturalmente, com satisfação toda campanha para diminuir os preços das utilidades, porém, ao mesmo tempo, duvidam da capacidade do governo para realizar tal campanha. Acrescentou que os trabalhadores continuarão exigindo um melhor nível de vida.

Os representantes dos agricultores conferenciaram esta tarde com o "première" Queuille, a quem se queixaram de ser vítimas da campanha oficial contra o custo da vida.

Afirmaram que a nova redução nos preços dos produtos agro-pecuários precipitará uma crise econômica.

Um porta-voz dos comerciantes varejistas disse que estes também serão arruinados se continua a redução de preços.

Apesar desses protestos, o governo parece resolvido a levar adiante sua campanha contra os preços altos.

O secretário de Estado para os Assuntos Econômicos, Antoine Pinay, que dentro de um dia ou dois será nomeado ministro da Fazenda, disse, no curso de uma entrevista com os jornalistas, que os novos decretos são parte da política do governo de equilibrar a economia nacional, "o que é indispensável se quisermos continuar recebendo a ajuda do Plano Marshall".

Afastar as Massas Das Ideologias Das Violências, Exorta Pio XII COMO O SANTO PADRE SE DIRIGIU AOS CAPUCHINHOS—MESTRES DAS VERDADES

CIDADE DO VATICANO, 13 — (United Press) — O Papa Pio XII encareceu que se fizessem novos esforços para afastar as massas das "ideologias falazes, dos tumultos e da violência".

Exortou a Ordem Menor dos Capuchinhos a "penetrarem as massas como mediadores da Paz, mestres da Verdade e propulsores da Caridade Cristã".

O Papa lançou seu apelo em carta de 4 de dezembro redigida em latim e dirigida ao reverendo padre Clemente de Milwauke, ministro geral norte-americano da Ordem dos Irmãos Capuchinhos Menores. A carta foi publicada no jornal do Vaticano "Osservatore Romano".

Disse que as massas, atualmente, "devido à severa indigência e à preparação cultural menos elevada" são mais facilmente seduzidas pelas promessas e falsas doutrinas.

"Fazei com que as massas compreendam bem — escreveu o Papa ao reverendo Clemente — que a Igreja e sua Mãe tem a ansiosa não somente por sua inteira salvação como também pela elevação de sua indolente situação para uma vida melhor e mais digna, não com ideologias falazes, não com tumultos, não com violência e sim com justiça, equidade e pacificação.

amizade das classes sociais".

Acrescentou Pio XII: "Dedicai-vos pois, incansavelmente, a todo isto, com o espírito iluminado pelo amor divino. Penetrai as massas na qualidade de mediadores da Paz, Mestres da Verdade e propulsores da Caridade Cristã e da mais santa Religião. Brilhante ante os olhos de todos, com o exemplo de vossos atos para conquistar mais facilmente para vós e depois para Deus, suas almas".

Proseguiu Sua Santidade dizendo que frequentemente, pessoas de posses delapidam suas riquezas em prazeres, enquanto os indigentes, devido à sua pobreza, são fácil presa dos demônios. Ambos se afastam da Igreja.

"Necessitamos de pregadores do Evangelho e em maior número para difundir dia a dia as mensagens de amor, de paz, de justiça, de verdade, de fé e de esperança. Não nos faltam os meios para isso, mas precisamos de homens que tenham a coragem de enfrentar a realidade por todos os meios tendente a Igreja não comente a iluminar as suas mentes com a verdade, não somente a elevar os seus espíritos com a esperança e o consolo dos bens celestiais, mas também prover ao máximo de sua capacidade as necessidades da vida atual".

Os calendários impressos atualmente já não constituem apenas aqueles antiquados folhetinhos mal ilustrados, e que tinham por fim único essencial a marcha inexorável do tempo. Hoje, quando chega o fim do ano, os calendários mandados confeccionar pelas grandes firmas são, talvez, os objetos mais disputados, tal a riqueza de sua parte artística e a concepção de seus motivos.

Este o caso dos Calendários Pirelli para 1949, que vêm despertando grande interesse e cuja edição já foi quase que toda esgotada.

Constituído, sem dúvida, em dos trabalhos mais sugestivos que se têm feito no gênero, entre nos, o Calendário Pirelli para 1949, magnífico em impressão e ilustração, apresenta as 12 histórias das várias fases da fabricação dos pneus e dos produtos elétricos Pirelli. São, verdadeiramente, 12 capítulos, que mostram aos brasileiros a pujança de uma indústria que há anos vem desempenhando o maior desenvolvimento.

Uma História em 12 Episódios

Calendário Pirelli Para 1949

JANEIRO

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29

Os calendários impressos atualmente já não constituem apenas aqueles antiquados folhetinhos mal ilustrados, e que tinham por fim único essencial a marcha inexorável do tempo. Hoje, quando chega o fim do ano, os calendários mandados confeccionar pelas grandes firmas são, talvez, os objetos mais disputados, tal a riqueza de sua parte artística e a concepção de seus motivos.

Este o caso dos Calendários Pirelli para 1949, que vêm despertando grande interesse e cuja edição já foi quase que toda esgotada.

Constituído, sem dúvida, em dos trabalhos mais sugestivos que se têm feito no gênero, entre nos, o Calendário Pirelli para 1949, magnífico em impressão e ilustração, apresenta as 12 histórias das várias fases da fabricação dos pneus e dos produtos elétricos Pirelli. São, verdadeiramente, 12 capítulos, que mostram aos brasileiros a pujança de uma indústria que há anos vem desempenhando o maior desenvolvimento.

Desapareceu Ha 18 Anos

O sr. Luiz Pereira, residente na Estrada Vilhã n. 776 em Niterói, sob a guarda de informações sobre o paradeiro de d. Luzia Inácia de Azevedo, de cor branca, com 40 anos, pessoa que ele não vê há cerca de 18 anos.

Em poder do sr. Luiz encontram-se várias cartas destinadas a d. Luzia, algumas das quais poderiam ser remetidas para o endereço acima.

AS ARTES

Fundada a "Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro"

No auditório da A.B.I., acaba de realizar-se uma sessão solene da Sociedade Artística Internacional, para fundação da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro.

A mesa que presidiu aos trabalhos da reunião compunha-se do diretor geral da Sociedade, maestro José Siqueira, dos demais membros da diretoria: maestro João Batista Siqueira, vice-diretor; prof. Dniester M. da Silva, diretor-secretário; maestro Iberê Lemos, diretor-tesoureiro; dr. Jorge Chaloupe Sobrinho, diretor-comercial, e ainda das seguintes pessoas: prof. Luis Amabile, prof. Matilde Bailly, prof. Helza Camel, prof. Helio Gomes, prof. Antenor Nascimentos, comte. Barros Cavalcanti e sr. Moacir Barcelos. Depois de aberta a sessão pelo diretor geral, o secretário solicitou aos presentes que assinassem o "Livro de Presença", fazendo entrega a cada um, nessa ocasião, de um formulário impresso contendo, em resumo, informações gerais sobre a organização, funcionamento e programa artístico da Sociedade para a temporada de 1949, com a participação da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro. O maestro José Siqueira esclareceu os objetivos a que se propôs a Sociedade Artística Internacional que, fundando a sua própria orquestra sinfônica, pretende realizar três séries de concertos, assim organizados: Série A — 16 concertos sinfônicos no Teatro Municipal, todos com a participação de solistas, sendo 10 estrangeiros e 6 nacionais, sob a direção de 4 regentes, 3 internacionais e 1 nacional. Série B — 18 recitais na Escola Nacional de Música, sendo 12 confiados a solistas internacionais e 6 a solistas nacionais. Série C — 20 concertos sinfônicos para o povo, denominados "Festivais Populares", todos com regentes e solistas internacionais e nacionais, funcionando a orquestra numa grande caixa acústica, expressamente construída para, ao ar livre, aproveitar ao máximo as várias sonoridades do conjunto. O maestro José Siqueira salientou, principalmente, o alcance dos "Festivais Populares" que se destinam a um êxito sem precedentes nesta capital, a exemplo do que se verifica nos Estados Unidos e na Europa. Terminando a sua exposição, o maestro Siqueira declarou oficialmente fundada a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, o que deu motivo a que a numerosa assistência prorrompesse numa entusiástica salva de palmas.

O professor Helio Gomes, catedrático da Universidade do Brasil, falou a seguir sobre a personalidade e a obra do maestro Siqueira, que tanto tem trabalhado em favor da cultura musical brasileira, pondo em relevo o programa que a Sociedade Artística Internacional se propõe realizar.

Segundo consta dos estatutos da S.A.I., a nova "Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro" terá 75 professores, dos quais 65 brasileiros, escolhidos entre os melhores profissionais do país. Virão da Europa dez profissionais de reconhecido mérito, para integrar a orquestra do Rio, assim como a que será criada em São Paulo.

Entre os recitais que virão ao Brasil trazidos pela S.A.I., destacam-se os seguintes: os pianistas Firkusny, Iturbi, Malczewsky e Sander; os violinistas Stern e Kreisler, os violoncelistas Casals e Schuster; os cantores Paul Robeson e Jennie Tourel. Os maestros que virão ao nosso país são os seguintes: Stokozinsky e Sander; os violinistas Stern e Kreisler; os violoncelistas participando dos concertos patrocinados pela S.A.I. Não há dúvida de que a fundação da "Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro" representa um triunfo do maestro José Siqueira.

O TEATRO

SO' HOJE, A ESTREIA DO

GLORIA

No teatro GLORIA será apresentada, hoje, a revista de

Artistas do Brasil "Confetti na boca", encenada por Deryn Con-

calves para dar início à sua

temporada da noite e na qual

a popular estrela oferecerá ao

público da Gloriana, o maior

elenco do momento em teatro

para isso, além dos valores já

existentes em sua companhia

Direção: Batista, a Rainha

do Rádio: Silvino Neto, o nu-

merista que por si só já é uma

bola bômba, a revelação teat-

ral de Hilda Bado, a gar-

ganhada em pessoa e os "Voca-

listas tropicais" o equívoco

que vem marcando um auten-

tico sucesso, com suas etia-

ções.

"BANANA NÂNICA", NO

TEATRO LALOR, PARA

INAUGURAÇÃO DA TEM-

PORADA CARNAVA-

LISCA.

Hoje, reabre-se o Teatro

Júlio em Copacabana, atri-

buindo, agora, o elenco de Co-

lê, que conta com a precu-

sa colaboração da sempre que-

rida Arac Cortes.

A apresentação se fará com

a revista-carnavalesca "Banana

nânica", original do Grava Bos-

coll e Luiz Sá, escrita espe-

cialmente para apresentar em

ena as diversas facetas do

nosso Carnaval.

A ESTREIA DE HOJE NO

CARLOS GOMES

Também estreia hoje, com a

revista de J. Maia, Moisés

Duel, "Tô aí nessa boca", a

Companhia de Chianca de

Grovia, com Salome, Carmen

Costa, Toto, Silvio Filho, Ca-

bral Vira de Souza, João Sil-

va, Vanete, Átila Iorio e ou-

tros.

HOJE, A ESTREIA DO

"PARCADA DE AMOR"

Hoje, às 21 horas, reabre-se

o Teatro Intimo do Leme, a

Companhia Mario Salaberry,

mas Zilka, Anibal, Lucy La-

mour e Maria Helena, com

a comédia de Noel Coward,

"Paquerda de amor", em tradu-

ção de Renato Alvim e Djul-

ma Guenocourt.

REAPARECE HOJE, NO

REPÚBLICA, A COMPA-

NHIA PORTUGUESA

Em duas sessões às 20 e 22

horas, estreia a Republi-

ca, a Companhia Portuguesa

de Revistas, que se relan-

ça para uma temporada re-

lativa, com a super-estrela

"Joãozinho", o cantor de Fer-

nando Santos e Almeida Ama-

ri, com músicos de Raul Fer-

reira e Fernando de Carvalho

Sa, um ator e vitor e seis

quadros cheios de comédia,

ênfase e testemunhamento.

Os papéis de maior res-

ponsabilidade estão em mãos

de "Joãozinho", Fernando

Almeida, Zilka, Anibal, An-

tonio Silva, Riberlino e João

Villaret.

O "compere" "Zé do Foz", se-

rá Carlos Alves.

"HAMELI" NO GINAS-

TICO

"Hamel", a interpretação

do Teatro dos Duas, e

nas novo elenco profissional

brasileiro — com a sua car-

reira de sucesso no Ginasio.

O espetáculo dirigido por

Hoffmann Harnisch, tem

nos principais papéis, Sergio

Caruso, Sylvia Viçoso, Zilka

Almeida, Sergio Brito, Luiz

de



A debutante Rosely Solbati e o senhor Luiz Lara Campos. (Foto "Sombra")

"LAR... MEU TORMENTO!"



Melvyn Douglas, que vere-mos, em "Lar, meu tormento".

Tudo o que eles queriam era

apenas um filho, ou seja, uma

sem "espina" — A questão

foi que, até encontrá-lo, os

dois "suares" um buco...

"Lar... meu tormento!" (Mr.

Blandings builds his dream

house), adaptado do livro de

Eric Hodgins, é uma sátira de

lição ao problema da moradia,

tratado de maneira espirituosa

por H. C. Potter, seu dire-

tor.

Nos papéis principais, Cary

Grant, Myrna Loy e Melvyn

Douglas conseguem mais louros

para as suas carreiras. Cary

está estendendo como o diume-

to "Mr. Blandings", Loy, sim-

plesmente notável, na espôsa

matricosa e Douglas, compli-

tando admiravelmente o "feto",

vive com muito bom humor

o papel do advogado e amigo

da família.

"Um desses intérpretes, 'Lar

meu tormento", é uma comé-

dia que fará voz por pessoa

depois de ter terminado...

Tanto a história como a di-

reção e o desempenho, são

factores que tornam este film,

um espetáculo agradávelíssimo!

Não percam "Lar... meu

tormento", que a RKO Radio

vai apresentar, nos cinemas

Piazza, Paraisense, Astoria, Oli-

da, Ritz, Star, Primor, Lu-

donal e Macaeté, já na próxi-

ma segunda-feira.

CINEMA

VAN JOHNSON, JUNE ALLYSON E BUTCH JENKINS. A SEGUIR, NOS CINEMAS

"Anjo sem asas", comédia de-

liciosa que Norman Taurog di-

rigiu, será o próximo cartaz

dos 3 chins Metro. Seus intér-

pretes? O favorito Van John-

son, June Allyson e aquele en-

diabrado sardentinho chamado

Butch Jenkins.

A história? Bem, as peripe-

cias de um escritor de histórias,

infantis, na realidade um es-

trante, um farrista de primei-

ra água, que tem como maior

"feto" uma publica profissional

do interior, que o acredita

um santo varão, espelho

exato de todas as virtudes

proclamadas em seus livros, que

ela ilustra com devoção. Dis-

so o surdo compenções, porque

o nosso herói é forçado, por

certos motivos, a gostar con-

stantemente... e a mesma vem

a saber, com grande desgosto,

o florido que ele é.

Ruten Jenkins tem papel im-

portante em todas essas peripe-

cias.

"Anjo sem asas", terá um

excelente complemento em suas

exibições nos 3 chins Metro.

"Clair de Lune", um "short"

em cores, inspirado no famoso

poema de Claude Debussy.

"UMA NOITE NA OPERA"

Derde ontem, nos 3 chins

Metro, "Uma noite na opera"

está levando ao delírio o pú-

blico.

"Uma noite na opera" é uma

das maiores comédias do

cinema em todos os tempos, e

tem como principais figuras es-

tas fabulosamente engraçadas

três Marx.

"Uma noite na opera", é uma

representação Metro-Goldwyn-

Mayer, que o nosso públi-

co vinha pedindo há muito tem-

po.

O seu exílio está, portanto,

garantido.

A direção é do famoso Chris-

tian Jaque e a interpretação

está a cargo de uma equi-

pe de astros consagrados da cine-

matografia gaulesa: Fernand

Ledoux, Madeleine Robinson, He-

née Fauré, Lucien Coedel, Ro-

ger Pigaut.

O seu exílio está, portanto,

garantido.

A direção é do famoso Chris-

tian Jaque e a interpretação

está a cargo de uma equi-

pe de astros consagrados da cine-

matografia gaulesa: Fernand

Ledoux, Madeleine Robinson, He-

née Fauré, Lucien Coedel, Ro-

ger Pigaut.

O seu exílio está, portanto,

garantido.

A direção é do famoso Chris-

tian Jaque e a interpretação

está a cargo de uma equi-

pe de astros consagrados da cine-

matografia gaulesa: Fernand

Ledoux, Madeleine Robinson, He-

née Fauré, Lucien Coedel, Ro-

ger Pigaut.

O seu exílio está, portanto,

garantido.

A direção é do famoso Chris-

tian Jaque e a interpretação

está a cargo de uma equi-

pe de astros consagrados da cine-

matografia gaulesa: Fernand

Ledoux, Madeleine Robinson, He-

née Fauré, Lucien Coedel, Ro-

ger Pigaut.

O seu exílio está, portanto,

garantido.

A direção é do famoso Chris-

tian Jaque e a interpretação

está a cargo de uma equi-

pe de astros consagrados da cine-

matografia gaulesa: Fernand

Ledoux, Madeleine Robinson, He-

née Fauré, Lucien Coedel, Ro-

ger Pigaut.

O seu exílio está, portanto,

garantido.

A direção é do famoso Chris-

tian Jaque e a interpretação

está a cargo de uma equi-

PIAZA OLINDA COLONIAL
PARISIENSE STAR PRIMOR
ASTORIA RITZ MASCOTE

2ª FEIRA

SP. BLANDINGS
Sra. BLANDINGS

CUIDADO COM OS AMIGOS QUE RESOLVEM PERNOITAR EM SUA CASA!

O BOM AMIGO

CARY GRANT - MYRNA LOY - MELVYN DOUGLAS

LAR... MEU TORMENTO

Acomp. Compls. Nacionais

A SOCIEDADE

(Conclusão da 5.ª pág.)

São Jorge, a praça da República, às 9.30 horas, do sr. Osvaldo Ferreira.

Da sra. Elizabeth Petrovski da Costa, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Noite.

No altar-mor da Igreja do Convento de Santo Antonio, no largo da Carioca, às 9 horas, do sr. Hans Buckner.

DR. MAURICIO

NASLAUSKY

CLÍNICA CIRÚRGICA E PROTESE DENTÁRIA.

Atende-se também, a crianças

EDIF. CARIOCA, 3.º and. Sala 306

Tel. 42-2746 - Segundas, Quartas e Sextas feiras

Quem não anuncia se esconde

Club de S. Cristovão

O simpático Clube de S. Cristovão continua em grandes atividades carnavalescas. Suas Batalhas de Confeti já se tornaram popularíssimas e querendo manter o "cartaz" que com sacrifício adquiriram, continuam trabalhando com afinco.

No próximo domingo grande batalha será realizada em seus ralões; tudo leva a crer que será mais uma fenomenal vitória.



Carmelia Alves

"PRAÇA 11 MORREU"

UM SUCESSO DE EDGARD CARDOSO, GRAVADO POR CARMELIA ALVES



Uma cena do super-filme francês "Uma Romântica Aventura"

"Uma Romântica Aventura"

Dacui mais alguns dias temos a oportunidade de assistir "Uma romântica Aventura", filme italiano que traz em seu principal papel feminino uma das belas atrizes do cinema europeu; Assia Noris.

Em "Uma romântica Aventura" aparecem também dois atores famosos: Gino Cervi e Leonardo Cortese. A película será apresentada pela Euro-

pa Sul America Filmes, companhia que lançou no Brasil "O Idiota", filme que alcançou um notável sucesso de crítica e bilheteria.

A história de "Uma romântica Aventura" é uma história de amor e de aventura, de uma jovem e bonita, toda desenhada em um ambiente de requintado bom gosto. Neste filme, Assia Noris tem oportunidade de se apresentar com um vestido de baile que de fato vai fazer um grande sucesso junto ao público feminino desta Capital.

23.15 - Reporter Continental;

23.30 - Tangos e Blues;

24.00 - Encerramento.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO TEL. 22-6490/6140

METRO COPACABANA TEL. 37-3791

METRO TIJUCA TEL. 48-9970

HOJE 2-4-6-8-10 HORAS.

os IRMAOS MARK

KITTY CARLISLE ALLAN JONES

UMA NOITE NA OPERA

CHICAGO de SAM WOOD

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

Assia NORIS Gino CERVI

Uma ROMANTICA AVENTURA

Apresentação da EUROPA SUL AMERICA FILMES

DOTUE S. JOSE

2ª FEIRA

Horário no Pathe: 2.30, 3.30, 7.30, 8.40, 10.00

Horário no S. Jose: 2.30, 3.30, 7.30, 8.40, 10.00

Horário no S. Jose: 2.30, 3.30, 7.30, 8.40, 10.00

OS AMORES e 2ª Semana!

MUSICAS de TCHAIKOVSKY

Sinfonia TRAGICA

HOJE

O RADIO

QUAL A MELHOR MÚSICA DO CARNAVAL DE 1949?

Ricardo Galeno

Conforme noticiamos, ontem, a Coca-Cola S.A. instituiu através da Rádio Tupi um programa de músicas carnavalescas, destinado a conferir valiosos prêmios para a "melhor música do Carnaval de 1949".

Tratando-se, como se trata, de uma iniciativa por todos os motivos digna de todos os aplausos, reproduzimos abaixo — para que os interessados fiquem a par das bases do notável concurso — o "Regulamento" da eleição da "melhor música do carnaval de 1949".



1. — O voto é livre e secreto. Todas as pessoas podem votar, quantas vezes quiserem, bastando recortar o "coupon" dos anúncios de Coca-Cola publicados semanalmente em todos os jornais do Rio, escrever nele a música de sua preferência e submeter o envelope para "Eleição Popular da Melhor Música do Carnaval de 1949", Rádio Tupi, Av. Venezuela, 12, 5.º; 2. — Quaisquer músicas gravadas e editadas oficialmente podem receber votos, mesmo as que forem executadas em outras emissoras e independentemente de inscrição. O "Programa Parada de Melodias", patrocinado por Coca-Cola Tupi, às terças e sábados, às 21 horas, executará as composições que receberem mais votos, além de outras lançadas para 1949. Portanto, não haverá inscrições; todos podem votar e todos podem ser votados; 3. — As terças e sábados far-se-á a apuração dos votos recebidos até a véspera, na presença dos interessados e de representantes da Coca-Cola e sua agência de publicidade. Os votos criados serão sumariamente eliminados; 4. — A última apuração, feita no dia do penúltimo programa, selecionará as 5 músicas classificadas para os prêmios. Serão válidos todos os votos chegados à Rádio Tupi até às 18 horas da véspera, isto é, do dia 21 de fevereiro, segunda-feira; 5. — No dia 22 de fevereiro far-se-á a contagem final e a seleção das cinco músicas classificadas. Entre essas cinco músicas, um júri composto de 100 pessoas, cronistas carnavalescos, diretores de clubes esportivos, escolas de samba, grandes carnavalescos, críticos de rádio, musicistas, autoridades, elegera a vencedora, por ocasião do programa, fazendo-se imediatamente a entrega dos prêmios, que são: a melhor música do Carnaval de 1949, eleita pelo júri: Cr\$ 40.000,00; ao intérprete da mesma música nos programas "Parada de Melodias": Cr\$ 20.000,00; ao artista que tiver lançado a música através de qualquer outra emissora, ou gravado a mesma em disco comercial: Cr\$ 5.000,00; as outras quatro músicas classificadas: Cr\$ 2.000,00 cada uma.

PROGRAMAS

Rádio Globo

20.00 - Sociais;

20.05 - Narrativas Maravilhosas;

20.20 - Novela;

21.00 - "O que virá depois";

21.20 - Canção do dia;

21.35 - Parada de emoções;

22.25 - Noticiário; Folhas soltas;

22.15 - Conversa em família;

23.00 - Conversando com o Brasil;

24.00 - Encerramento.

Rádio Guanabara

20.00 - A vida começa às oito;

20.30 - Gente nossa;

21.00 - Comentário do dia;

21.05 - Rádio C-8;

21.35 - Rádio Novela;

22.00 - Salão de música;

23.00 - Boite da meia-noite;

1.00 - Pormas na madrugada;

1.30 - Caixa de música;

2.00 - Encerramento.

Rádio Continental

19.25 - A Voz de São Paulo;

20.00 - Big Broadcast;

21.00 - Parlamento de Graqui;

21.05 - Ópera em Miniatura;

21.35 - Vênia Viena;

21.50 - Boite dos 1.020;

23.00 - Esportes Gagliano Neto

TEATROS

GINÁSIO - "Hamlet", às

21 horas.

FENIX - "Tróias ardentes"

às 21 horas.

REFUGIO - "Senhora", às 23

e 22 horas.

ERRADOR - "Deus lhe pague",

às 20 e 22 horas.

TEATRINHO DO LEME -

"Pancada de amor", às 21 ho-

ras.

RIVAL - "Língua de trapo",

às 20 e 22 horas.

GLORIA - "Confeti na boca",

às 20 e 22 horas.

RECREIO - "Vamos pra ca-

beça", às 20 e 22 horas.

REPÚBLICA - "Pro-uro-u-

ro", às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES - "Tô ai

nessa boca", às 20 e 22 ho-

ras.

TEATRINHO JARDEL - "Sa-

nana nanica", às 20 e 22 ho-

ras.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ - "As aventuras de

Robin Hood", com Erol Flynn

2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

METRO-PASEIO - "Uma noite

na ópera", com os Irmãos

Marx. Meio-dia - 2 - 4 - 6 -

8 e 10 horas

FLAZA - "Aloma", com Du-

rothy Lamour, 2 - 3.40 - 5.20

- 7 - 8.40 e 10.20 horas.

ASTORIA - "Aloma", com

Dorothy Lamour, 2 - 3.40 - 5.20

- 7 - 8.40 e 10.20 horas.

METRO COPACABANA -

"Uma noite na ópera", com os

Irmãos Marx, 2 - 4 - 6 - 8 e

10 horas.

METRO TIJUCA - "Uma noite

na ópera", com os Irmãos

Marx, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 ho-

ras.

VITÓRIA - "As aventuras de

Robin Hood", 2 - 4 - 6 - 8 -

10 horas.

PARISIENSE - "Aloma", com

Dorothy Lamour, 2 - 3.40 - 5.20

- 7 - 8.40 e 10.20 horas.

ODEON - "Pepita Jimenez",

com Ricardo Montalban, 2 -

4.00 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20

horas.

RIAN - "A filha do capitão",

com Amedeo Nazzari, 2 - 4 - 6 -

8 e 10 horas.

REN - "O caçula do barulho",

com Oscarito, 2 - 3.40 - 5.20

- 7 - 8.40 e 10.20 horas.

PALACIO - "A filha do va-

lão", 2 - 4 - 6 - 8 e 10 ho-

ras.

CARIOCA - "O caçula do ba-

rulho", com Oscarito, 2 - 3.40 -

5.20 - 7 - 8.40 e 10.20 ho-

ras.

IMPERIO - "Sinfonia tragi-

ca", 12.30 - 2.30 - 4.30 - 6.30

- 8.30 - 10.30 horas.

ALFA - "A filha do pardo-

nho", 2 - 4.30 - 6.30 - 8.30 -

10.30 horas.

APOLLO - "A rua do Bal-

cão", 2 - 4.30 - 6.30 - 8.30 -

10.30 horas.

CARTAZ DO DIA

OLINDA - "Aloma", com Du-

rothy Lamour, 2 - 3.40 - 5.20

- 7 - 8.40 e 10.20 horas.

CAPITOLIO - "Sessões passa-

tempo" - (A partir de 10 ho-

ras.)

PATHE - "O porto da tenta-

ção", com Simone Simon, 2 -

4 - 6 - 8 e 10.20 horas.

RITZ - "Aloma", com Du-

rothy Lamour, 2 - 3.40 - 5.20

- 7 - 8.40 e 10.20 horas.

STAR - "Aloma", com Du-

rothy Lamour, 2 - 3.40 - 5.20

- 7 - 8.40 e 10.20 horas.

CINEAC TRIANON - Sessões

Cineac - A partir de 10 ho-

ras.

S. CARLOS - "Canção ma-

lerna", com Beniamino Gigli,

As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 ho-

ras (1.ª semana)

CENTRO E BAIRROS:

AMERICA - "As aventuras

de Robin Hood", com Erol

Flynn

AMERICANO - "Escrava se-

nhora"

ALFA - "A filha do pardo-

nho", 2 - 4.30 - 6.30 - 8.30 -

10.30 horas.

APOLLO - "A rua do Bal-

cão", 2 - 4.30 - 6.30 - 8.30 -

10.30 horas.

AVENIDA - "Almo de lu-

na", com Simone Simon, 2 -

4 - 6 - 8 e 10.20 horas.

LANDEIRA - "Falta algum

co manicomio"

BEIJA-FLOR - (Rechado pa-

ra reforma)

CATUMBI - "Calcule" e "En-

tra uma vez um capitão"

CONVENARIO - "A Rua do

Doutor Verdes"

CAVALCANTIL - "O despetido

do mundo" e "Canção de An-

tonia"

COLISEU - "Singapura" e "A

preluda de sensações"

COLONIAL - "Aloma" e "Tra-

ma sinistra"

CORADO - "A mulher de

branco"

D. PEDRO - "O crime da

Música-Hall" e "Um acidente"

EDISON - "A última enre-

rança" e "O vale dos zombies"

ESTACIO DE SA - "O crime

do Música-Hall" e "O fantasma

do deserto"

FLORESTA - "Canção de

duas vidas" e um filme em se-

rie

FLORIANO - "As aventuras

de Robin Hood"

FLUMINENSE - "O porto da

tentação"

GUARANI - "Devção" e um

filme em série.

GRAJAU - "O exilado"

GUANABARA - "Entre o

amor e o pecado"

HADDUCK-LOBO - "Canção

do sul"

IPANEMA - "O caçula do ba-

rulho"

IRIS - "Escândalos roma-

ntos"

IDEAL - "Carta de uma

desconhecida"

MONTE CASTELO - "Sacramento, ci-

dade da desordem"

JOVIAL - "O exilado"

LAPA - "E o marinheiro ca-

sou" e "Sinal de perigo"

MADUREIRA - "O cavalei-
ro"

MACOTE - "Aloma", com

Dorothy Lamour.

MODERNO - "A última enre-

rança" e "O vale dos Zom-

bies"

MARACANA - "Entre o amor

e o pecado"

MODELO - "Cidade nova"

MEIER - "Cidade sem lei"

Vida de circo"

MONTE CASTELO - "Entre dois

corações" e "O marinheiro ca-

sou"

MEM DE SA - "A morte en-

fática" e "Brincando com a sor-

te"

METROPOLE - "Viver em

par"

NACIONAL - "Sinfonia da

passado"

NATAL - "O destino bate a

porta"

OLIMPIA - "Assassinos" e

"Homens segredados"

ORIENTE - "Cruz diabla" e

um filme em série.

PARAISO - "Fronteiras do

amor" e um filme em série.

PARA-TODOS - "Neste mun-

do, e no outro"

PIEDADE - "Dinheiro sinis-

Problema Economico e Problema Politico da Leopoldina Railway

(Conclusão da 3.ª pág.)

TONELAGEM	1945	1946	1947
Transporte de frete remunerados	1.397.549	1.330.361	1.143.114
Transporte de frete baixo	756.434	696.530	801.718
Total	2.153.983	2.026.891	1.944.832
Receita	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Transporte de frete remunerados	153.519	150.795	137.575
Transporte de frete baixo	5.020	5.706	6.508
Total	158.539	156.505	144.083

PESSOAL

O pessoal da Leopoldina Railway, mercê de sua deplorável situação, é a melhor presa dos agentes extremistas pela receptividade de seu ânimo à doutrinação de qualquer corifeu da esquerda.

Até hoje nada a alta administração da ferrovia fez em seu favor e de suas famílias, senão apenas colaborar para a manutenção da Cooperativa de Consumo de seu pessoal, concedendo-lhes alguns favores.

O número de seus empregados e operários talvez hoje ultrapasse de 14.000, tendo em vista que era de 13.254 em 1946.

O pessoal das estações é de cerca de 2.546, divididos nas seguintes categorias profissionais: chefes de Estações; ajudantes de Estação; fiscais do rodio; recebedores de rodio; porteiros; guardas-sala; cabineiros; bagageiros; manobras de patio; guardas-chaves trabalhadores; guardas-passagens; vigias e folgoadores, distribuídos por 307 estações de várias classificações, 200 paradas e 35 postos telegráficos.

Essas Estações, para efeitos administrativos, são divididas entre 7 Distritos, cada um di-

rigido por uma Inspeção subordinada à Chefia do Tráfego, que tem sede nesta capital.

SALARIOS

O salário médio na Leopoldina Railway, embora em alguns casos exceda à remuneração concedida pelos Estados e Prefeituras Municipais, é em média de Cr\$ 600,00.

Os vencimentos do pessoal destacado nas Estações variam de Cr\$ 800,00 a Cr\$ 1.700,00 para chefes de Estações, sendo em Barão de Mauá variável entre Cr\$ 1.900,00 a Cr\$ 3.000,00 e em Praia Formosa — Carras de Cr\$ 2.000,00 a Cr\$ 3.800,00.

Os sub-chefes de Estação, de Cr\$ 1.200,00 a Cr\$ 1.700,00, os ajudantes de Cr\$ 600,00 a Cr\$ 1.500,00 e os demais cargos de Cr\$ 400,00 a Cr\$ 1.000,00.

A média de empregados por Estação é de 8,3%, sendo a Estação que maior número de funcionários conta é a de Praia Formosa, com 273. Inúmeras Estações há, porém, de movimento reduzido, com apenas um serventurário.

O número de servidores de tráfego, por quilômetro de linha, não ultrapassa de 0,8%.

DESPESA

A despesa da Leopoldina Railway, num confronto com a sua receita, deixa muito a desejar, desde 1939 a 1941, e após 1941 a 1947, com o saldo de Custeio e o equivalente em libras que se observa, principalmente depois da queda cêlera do câmbio.

Acheson Fará Também Guerra Fria à

(Conclusão da 1.ª pág.)

metido a um minucioso escrutínio sobre sua vida oficial e pessoal pela Comissão de Relações Exteriores do Senado, que procurava determinar a sua capacidade para desempenhar o posto número um do Gabinete norte-americano.

Após terminar a audiência, o presidente da Comissão, Tom Connally, democrata, do Texas declarou:

"Será confirmada por uma grande votação, tanto pela Comissão como pelo plenário do Senado."

ACUSAÇÕES E RESPOSTAS
A Comissão examinara anteriormente Dean Acheson em sessão secreta. Espera-se que depois enviara a sua nomeação ao Senado, para confirmação. Além das perguntas relacionadas com a política exterior a Comissão solicitou e recebeu de Acheson informações a respeito de sua associação, como secretário de Estado assistente, com os irmãos Hiss e as relações de seu escritório de advogados com numerosos governos estrangeiros.

Todavia, negou que Alger Hiss tivesse ficado diretamente subordinado a ele no Departamento de Estado pela data em que a lealdade deste último foi impugnada por Whitaker Chambers.

Diz-se que estava convencido da lealdade de Donald Hiss, que foi então seu assistente e secretário, a declaração de Donald de que nunca tinha tido relações que pudessem resultar embaraço para o Departamento de Estado.

Alger Hiss está sendo processado por perjúrio em relação com o roubo de documentos secretos do Departamento de Estado.

Donald Hiss é membro do escritório de advogados de Acheson. Acheson entregou a Comissão mais de 100 declarações e discursos que fez desde 1939 para demonstrar sua altivez geral a respeito dos problemas e suas opiniões sobre as relações entre os Estados Unidos e a Rússia.

Também expôs os seus pontos de vista sobre as relações entre a Rússia e os Estados Unidos. Disse que as acusações de que ele era um "apaziguador" em relação à Rússia estão em completa discrepância com seu histórico que parecem "incríveis" e assinalou à Comissão: "A política exterior é um assunto sujeito à determinação do presidente e do presidente eleito categoricamente que não é pensado em mudança pelo presente político exterior dos Estados Unidos".

Acheson lamentou-se da retirada do secretário de Estado, Marshall, que foi seu chefe durante os seis primeiros meses de 1947.

Referindo-se aos seus 6 anos de experiência no Departamento de Estado como secretário, assistente e sub-secretário, Acheson disse que conhecia algo do desenrolar da política exterior que atualmente se está seguindo e estava preparado para pô-la em prática.

Declarou: "Como sendo meu dever de secretário de Estado ser o reto, franco e energético em seus conselhos ao presidente e logo executar lealmente as decisões que se tomarem".

O senador Tydings, democrata, por Maryland, o senador Wiley, republicano, por Wisconsin, recomendaram a Acheson por sua determinação na expressão de suas opiniões e Wiley observou:

"Menos mal, porque você não é bom de ventríloquo".

Acheson disse que Alvin Berne se equivocou e sofreu um lapso de memória ao declarar ante a Comissão de Atividades Anti-norte-americanas da Câmara a respeito das relações de Acheson com os irmãos Hiss e os desmascaramentos sobre a política do Departamento de Estado sobre a política russa em 1944.

Berle, havia descrito o "grupo de Acheson" como favorável a uma política pró-Rússia e disse que Alger Hiss era o principal auxiliar de Acheson nessa categoria.

Acheson declarou que não a Alger não era seu auxiliar, como ele (Acheson) estava fora de Washington, assistindo a conferências internacionais, durante a maior parte do tempo que Berle faz referência.

Diz que ele nunca discutiu com Berle a respeito da Rússia.

O ex-secretário de Estado Edward Stettinius, que falou em seguida como testemunha, confirmou a declaração de Acheson de que estava encarregado das questões econômicas e não da política russa durante o período a que fez referência Berle. Stettinius disse que Acheson estava "capacitado como ninguém para servir como secretário de Estado por sua longa experiência nas relações exteriores".

Deu a conhecer que o presidente Roosevelt, pouco antes de sua morte, queria colocar Acheson num dos "mais altos" postos do governo, mas que Acheson recusou. "Então Acheson — disse Stettinius — achou que não devia aceitar a oferta de Acheson de servir no serviço diplomático."

José Lira no Tribunal de Contas

(Conclusão da 1.ª pág.)

"Senhores membros do Senado Federal. Tenho a honra de me dirigir a V. Exas. para, de acordo com o n.º 1 do art. 63 da Constituição, submeter à aprovação do Senado Federal a escolha que fiz do nome do professor José Pereira Lira, a fim de ser o mesmo nomeado ministro do Tribunal de Contas."

O escolhido desempenhou mandato federal eletivo e foi membro da Constituinte de 1933-34, de cuja "Comissão dos vinte e seis", fez parte, tendo ainda exercido nas comissões de Justiça e Finanças da Câmara Federal. Na legislatura subsequente, foi eleito e reeleito duas vezes primeiro secretário da Câmara dos Deputados, exerceu também a chefia de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública.

Professor catedrático da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, por duas vezes recebeu a Investidura de diretor pelo voto da sua congregação que o acaba de reconduzir ao seu conselho técnico.

Atualmente, tem no serviço público as funções de chefe do Gabinete Civil e de Secretário da Presidência da República.

Apresento a V. Exas. o testemunho de alto apreço e sublimada consideração. Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1949. — (a.) — Eurico Caspar Dutra"

Movimentação de Navios

O gabinete do ministro da Marinha forneceu a seguinte movimentação de navios: chegou a Recife, procedente de Natal, o rebocador "Tritão", e chegou ao porto de Natal, o navio hidrográfico "Aspirante Naselmento".

Não Contratar Voluntários Para o Corpo de Fuzileiros Navais

Seguraram, ontem, para o Distrito Naval, onde ficaram sedeados, a fim de contratar voluntários nos Estados do Sul, o capitão tenente fuzileiro naval Lafayette Marinho de Vasconcelos e o soldado João Nunes Carneiro.

Entre de Medalha de Guerra

Ontem, à tarde, no gabinete do general Paulo Figueiredo, secretário geral do Ministério da Guerra, foi entregue por aquela autoridade, em cerimônia de caráter íntimo, a "Medalha de Guerra", ao dr. Francisco Alves dos Santos Filho, chefe da Carteira Cambial do Banco do Brasil, por ter sido o organizador do referido Banco junto à Força Expedicionária Brasileira.

O dr. Santos Filho, foi, então, o representante do Brasil, de dois mil países da América do Sul, no Fundo Monetário Internacional da O. N. U., em Washington.

Reação Dos Estudantes Democratas

(Conclusão da 1.ª pág.)

escolas superiores do Distrito Federal apoiaram sem restrições as atividades tomadas em nome da U.N.E.

FECHADO O RESTAURANTE
Continua fechado o restaurante do SAPS que funciona no edifício da União Metropolitana de Estudantes, se bem que o ministro de Educação haja demonstrado todo interesse em fazê-lo voltar a funcionar.

Acontece, porém, que sendo ali o principal centro afluente dos agitadores para promover suas campanhas de incitamento à desordem, ainda não é julgada prudente a sua reabertura, tendo-se em vista a necessidade de acatelaar os interesses dos próprios estudantes.

te identificada com a segurança do país e devido ao seu profundo patriotismo não assumiu o posto que lhe foi oferecido".

Acheson forneceu à Comissão dados sobre as contas estrangeiras que dirige a sua firma de advogados. Disse que se retirou da firma quando entrou no Departamento de Estado em 1941 e não manteve contato algum com seus antigos associados que afetasse sua atuação nos assuntos oficiais do governo. Citou sua ordem de 1946, suspendendo um empréstimo de 90 milhões de dólares à Polónia, quando sua firma estava representando o governo polonês em várias negociações de contratos nos Estados Unidos em relação com esse crédito norte-americano. Negou os rumores de que os seus antigos socios tivessem recebido honorários de 1 milhão de dólares no caso polonês e disse que a firma apenas recebeu 50.175 dólares. Reconheceu que Arthur Bliss Lane, então embaixador dos Estados Unidos na Polónia, se opôs ao empréstimo, que tivera a aprovação unânime dos funcionários do Departamento de Estado. Disse que tal desordem não foi renovável pela renúncia de Lane ao serviço diplomático.

Comprovado o Escandalo do "Pier"

(Conclusão da 1.ª pág.)

Imposto adicional de dez por cento sobre a importação do estrangeiro, para que o dito fundo tenha sempre os recursos necessários ao pagamento das obras que forem sendo executadas pela Contratante. "Parágrafo Terceiro" — O inadimplemento, por parte da Administração, do que dispõem os precedentes parágrafos primeiro e segundo, dará direito à Contratante de rescindir o contrato e de cobrar da Administração dez por cento sobre o valor das obras não executadas, além do recebimento do valor das obras executadas".

FINANCIAMENTO

O que esta cláusula quer dizer é o seguinte: A Administração do Porto dispõe-se a financiar a Contratante e se submete inexpressamente obras não realizadas caso, em algum momento, venha a faltar o financiamento prometido. Com efeito, diz a Administração que "vinculará", dos fundos que possui no Banco do Brasil, trinta milhões de cruzeiros para assegurar o pontual pagamento das obras e que, do fato, fará prova perante a Contratante. O sentido da expressão "vinculará", é aqui, o de "pôr à disposição". O edital de concorrência não admitia essa liberdade da Administração do Porto. Muito menos, ainda, permitia que ela se submetesse a vexatória pena de pagar dez por cento sobre o valor de toda a construção, na hipótese de faltar a esse compromisso.

A cláusula acima portanto, resulta em um financiamento de fato porque, concluído o "vinculamento", facilmente será a contratante levantar, no mesmo banco, importância correspondente ao crédito vinculado, uma vez que, além da garantia natural oferecida por um contrato dessa natureza, a Administração do Porto fornece — por intermédio do tal "vinculamento" o numerário necessário à operação.

Esta cláusula é, assim, não tendo similar em qualquer outro contrato feito, em tempo algum, para serviços públicos, neste país. Causa igual nunca se viu.

HA MAIS

Mas, não fica nisso, a Administração do Porto. A cláusula décima quarta, que se segue à precedente, tem a seguinte redação: "A Contratante fará, por sua conta, as sondagens geológicas que forem necessárias para bem orientar o fabrico das estacas adequadas ao terreno e à sua conveniente cravação ou implantação no solo. "Parágrafo primeiro" — Qualquer alteração que se tornar necessária ao fabrico e cravação das estacas, para bem se adaptarem à constituição geológica

que, não participando de movimentos subversivos, possam por eles ser envolvidos.

Ontem a administração do SAPS fez retirar da sede da U. N. E. os estoques de gêneros que ali ainda se encontravam.

Sabe-se que elementos comunistas estão planejando uma "campanha da fome", aproveitando-se da circunstância de ainda se conservar fechado o restaurante e do consequente desagrado dos estudantes.

RELATORIO DO DELEGADO
O delegado Frederico Martins concluiu o relatório sobre os acontecimentos do dia 6 do corrente na sede da União Nacional dos Estudantes, concluindo pela culpabilidade de quase todos os detidos, cuja filiação ao extinto Partido Comunista a polícia averiguou.

Os agitadores infiltrados no meio estudantil encontram-se recolhidos ao Presídio do Distrito Federal, à disposição da Justiça, tendo-lhes sido passada a competente nota de culpa como incursos nas penas dos arts. 165 e 329 do Código Penal, combinados com o art. 3.º, inciso 10, do Decreto Lei 431, de 18 de maio de 1936.

OS PRESOS

São os seguintes os recolhidos ao Presídio: Agostinho Maciel, João Paulo Lima Filho, Pedro Jorge Chear, Evandro Cartaxo de Sá, Murilo Macedo Pereira, Agostinho dos Santos, José de Souza e Silva, Mario Antonio Batista Sampaio, José Antonio de Santa Rosa, Corinto José Lage Pereira, Raimundo Neves Aires de Alencar, José de Oliveira Soares, Francisco Alves de Oliveira, Meier Camenietzki, Antonio Teles de Siqueira e Souza, Marinho Castro, Antonio Augusto Câmara e Souza, Nivaldo Silveira Oliveira, Inar de Santana Azevedo, João de Deus Nunes, João Batista Moreira da Silva, Alberto Benvidio e Silva, José Povoas Mendes, Omar Oliveira Medeiros, Agostinho de Moraes Rêgo, Lindberg Leite, Humberto Machado de Souza e Central South.

do só caracterizado pelas sondagens feitas pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas, correrá por conta do Contratante. "Parágrafo Segundo" — Se as sondagens geológicas previstas na cláusula presente, revelarem terrenos realmente diferentes dos constatados pelas sondagens do I. P. T., as alterações que se tornarem necessárias ao fabrico e cravações das estacas correrão por conta da Administração. "Parágrafo Terceiro" — Neste caso, ditas alterações serão ordenadas na base dos preços unitários e, se não se chegar a acordo sobre esse orçamento, serão executadas por administração contratada, pagando a Administração o custo real e comprovado do serviço e mais dez por cento de administração à Contratante. "Parágrafo Quarto" — Serão feitas pela Contratante e à sua custa, as necessárias provas de carga, exames e inspeções exigidos pela Administração e pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, para se ter a certeza da boa estabilidade da obra e do não fissuramento das estacas".

MODIFICAÇÕES À VONTADE

Com esta cláusula pretendeu-se permitir à Contratante o direito de modificar o seu projeto, apontado como irrealizável pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas. Deu-se, ainda, a faculdade de divergir do laudo técnico desse Instituto, no que se refere à constituição geológica do solo raro, por este meio, a Contratante alterar o preço da construção ou a executá-la pelo regime de Administração contratada.

Note-se, antes de mais nada, que não se concebe possa um empreiteiro particular fazer prevalecer a sua opinião interessada sobre os laudos do Instituto. A Administração do Porto, entretanto, quer se permitir tal coisa, justamente para tornar possível a alteração do projeto condenado e, finalmente para facilitar a execução das obras pelo regime de administração contratada, que o edital de concorrência não havia previsto.

O diretor do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, engenheiro Milton Vargas, já está para dizer se mantém. E o Ministro da Viação — que prometeu, a respeito, por as cartas na mesa também deve trazer a público o laudo que condenou o projeto final premiado.

Acrescentemos a isto tudo, ainda o fato do projeto premiado não ter sido classificado pela comissão que julgou a concorrência, para se ver que não exageramos quando apontamos como escandalosos esses estranhos fatos.

Na confusa nota que fez publicar em resposta às nossas reportagens, a Administração do Porto não citou um só fato, um único sequer, para contestar-nos — mas, referindo-se ao que temos dito, falou em "ralúnia".

O documento que hoje divulgamos confirma, porém, tudo quanto foi asseverado por nós. Não houve calúnia.

Resta saber se agora, em face dele, permanecerão emudecidas as autoridades que têm a obrigação de esclarecer o caso. Ou se será necessário que publiquemos ainda outros documentos, igualmente escandalosos, para termos, afinal, um pouco de luz nessa sombria história.

O FORO

ELA, ELE E A OUTRA

Othon Ribas

Solange e Albertine talvez houvessem sido amigas. Quem sabe? Solange artista. Albertine capitalista. Em virtude dessa amizade, ou por outro motivo qualquer, Solange tornou-se inquilina de Albertine. E viveram em boas pazes, pelo menos civilmente.

Acontece, porém, que Solange veio a conhecer André. O belo André. E ele foi morar com Solange. Casaram-se conforme Deus permite, e a lei tenta desconhecer. Daí, passaram as contas a ser pagas pelo marido, ou pelo menos em nome dele. Inclusive o aluguel da casa de Solange.

Até aí, nenhuma dúvida. Tudo corria normalíssimamente, e sendo o homem o cabeça do casal em seu nome deveriam, de fato, estar todas as coisas.

Todavia, ou porque André tenha conhecido Albertine, ou seja lá por que for, Solange e André desfizeram o casamento, com a mesma facilidade com que o haviam constituído. Esse desfazimento, apesar de não conter as complicações dos outros, teve, também, as suas consequências jurídicas. Albertine moveu uma ação de despejo contra (contra Solange, não) contra André. Mancomunaram-se André e Albertine. Aquêle deixou de pagar o aluguel, pois a locação estava em seu nome, e a proprietária moveu a ação, com a qual André, posteriormente, acompanhando a Juízo, concordou.

O golpe, porém, não pegou. Solange encontrou proteção na Justiça. A proteção vemente do juiz dr. Martinho Garcez Neto. "O plano está evidente", diz ele. "Salta aos olhos, em toda a sua trama maquiavélica... Solange, ludibriada no seu afeto, quando permitiu que a locação fosse transferida para o nome do seu companheiro André... com quem passou a viver maritalmente, para que a este coubesse o ônus que, normalmente, cabe a todo marido e chefe de família, o custeio do teto, passou pelo dissabor e amargura de ver-se ante a ameaça de um despejo, porque o seu ex-amante não teve a preocupação de obter para o nome de Solange a transferência de uma locação que sempre foi dela e que ela obtivera com pesados ônus, pagando pelos móveis que encontrou no prédio a bagatela de Cr\$ 83.850,00..."

Se Solange e Albertine eram amigas, já agora não devem ser. Numa coisa, porém, devem ainda concordar: é no juízo que fazem de André. O de Solange é apenas mais íntimo, e o de Albertine mais comercial. O sentimento que Solange guarda pelo seu ex-André deve-se traduzir nesse lirismo romanesco, mescla de amor e ódio, e nisto talvez esteja a única diferença. Com efeito, talvez, apenas talvez, pois bem poderão Albertine e André ter, entre si, outros sentimentos não revelados pelo processo. Pelo que se desprende do processo, porém, o que Albertine deve ter é uma imensa raiva comercial de André. E, além disso, um profundo desprezo. Mais fundo do que o de Solange, pois esta ainda guarda o perfume que a outra nunca cheirou, a não ser que estejam, também, mancomunados fora dos autos e longe da vista e da casa de Solange.

Sim, André ela perdeu, mas a casa continua a ser sua. E nos tempos de hoje, sem dúvida alguma, é bem mais fácil obter um bom marido do que uma boa casa.

Dois Julgamentos Num só Dia

Ambos, Absolvidos, Foram Recolhidos ao Manicômio Por Medida de Segurança

Cumprimentos da Justiça da Marinha

Estiveram, ontem, à tarde, no Superior Tribunal Militar, os juizes Mario de Berredo Leal e Olavio Steiner do Couto, que se fizeram acompanhar de todo o pessoal das 1.ª e 2.ª Auditorias da Marinha e do Ministério Público, que foram apresentar cumprimentos aos almirantes Azevedo Milanez e Alvaro R. de Vasconcelos, por motivo de sua eleição e posse no cargo de presidente e vice-presidente daquele alto Tribunal.

Assim, num mesmo dia, aquele Tribunal realizou dois julgamentos, falo este que se verificou pela primeira vez nesta capital.

Anésio José Smith, em 20 de julho de 1947, no Pavilhão Refeitório da Colônia Juniano Moreira, com um instrumento contudente, matou Rosemário Teixeira da Silva. Tendo o Conselho de Jurados reconhecido a irresponsabilidade do réu, determinou a sua absolvição e internamento no manicômio, por medida de segurança, e pelo prazo de 2 anos.

Macy Soares Vinhos, no dia 28 de dezembro de 1947, no largo do Cruzeiro, 27, morto de Jacarézinho, com um revolver, tentou matar Rosemário da Silva Nunes, não o conseguindo em virtude de razões superiores do seu querer, conforme diz a denúncia. Reconhecendo a irresponsabilidade do réu, os jurados votaram pela sua absolvição. Macy será recolhido ao Manicômio, por medida de segurança, onde ficará durante dois anos.

Os acusados foram defendidos, respectivamente, pelos advogados Paulo de Macedo Bez e Roberto Lemos Miranda, funcionando na acusação o promotor Marcelo Heltor de Souza.

232 PROCESSOS EM 1948

Deram entrada na 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, para distribuição durante o ano de 1948, 232 processos de forma especial e 237 de forma ordinária, 38 causas precatórias e 107 processos de monpetio.

Fiscalizará a Construção da Usina

Foi autorizada, pelo ministro da Agricultura, a designação do engenheiro Mario da Costa Fernandes, da Divisão de Aguas do D. N. P. M., para fiscalizar as obras de construção da usina hidro-elétrica do Fecho do Funil, em Minas Gerais, por parte dessa Divisão, conforme o estabelecido no acordo celebrado em 17 de maio de 1943, entre o governo da União e o daquele Estado.

Festas Carnavalescas no João Caetano

O EMPRESARIO CHIANCA DE GARCIA, CUMPRINDO SEU CONTRATO COM A PREFEITURA, PREPARA A SERIE DE FESTAS FOLCLORICAS — EM BENEFICIO DA CAMPANHA PRO-FILHO DO TUBERCULOSO — TRANSFERIU A COMPANHIA PARA O CARLOS COMES — A ESTREIA HOJE DE "TO AÍ NESSA BOCA"

A sala de escritório de Chianca de Garcia, no Teatro João Caetano, não é das mais arrumadas.

— Parece redação...

— Não há tempo, filho. É a costureira com amostras, um cenógrafo com maquetes, o maestro com as orquestrações... E agora, além do torvelinho, que é a vida de um produtor de revistas, estou ocupado com o planejamento de uma série de festas carnavalescas de 1949, aqui no João Caetano.

Era Chianca de Garcia quem dava tais informações ao reporter. Tendo transferido a sua companhia de revistas para o Carlos Gomes, Chianca de Garcia anuncia, no João Caetano, a série de festas populares, de fundo folclórico, de 1949.

— É uma das cláusulas do meu contrato com a Prefeitura. Nesta quadra do ano devo realizar, como o fiz no ano passado, esta série de festas —



Flagrante tomado ontem à noite, no João Caetano, tendo-se o empresário João Caetano, o jornalista J. Maia e Manuel Parafraza, diretor geral do palco

informou o ocupante do João Caetano. Aliás eles são um motivo curioso, de sabor popular. Vou dedicar parte da ren-

da à Campanha do Filho do Tuberculoso.

— E o teatro de revistas?

— Passei a companhia para o Carlos Gomes, em obediência ao que dispõe aquele contrato. Mas também lá o carnaval impera. "To aí nessa Boca", a revista de J. Maia e de um autor novo, Moisés Dueck, é um original de valor. Foi dirigida por Ziembinski, que estréia no Brasil como diretor de revista. O espetáculo tem muitos elementos de agrado. Com caráter carnavalesco, alegre, maliciosa, colorida, ela estará no Carlos Gomes em continuação harmoniosa com o que vai suceder no João Caetano: uma série de festas, com o mais acentuado caráter do carnaval carioca, enriquecida com a contribuição do folclore brasileiro e internacional.

O carnaval já desembarcou no Rio. Ele está na praça Tiradentes animando as iniciativas de Chianca de Garcia, no João Caetano e no Carlos Gomes.

Adiado Para Quarta-Feira o Jogo S. Paulo x Fluminense

POMPEU DE SOUZA ESCREVE SOBRE FUTEBOL:

Quem Fará os "Bocados"?



Cito apenas um exemplo. Porque este, conheço-o de perto. Acompanhei-o. Já a jógo, quase dia a dia, o ano todo, o campeonato inteiro. Torneios inclusive. Treinos às vezes.

O caso é o duplo caso dos "meias" do Botafogo, Geninho e Otávio. O duplo caso, e, consequentemente, o duplo crime que, em relação a eles, se cometeu na convocação dos elementos para a seleção inicial do "scratch". Convocou-se Otávio e não se convocou Geninho.

Ora, não é que eu ache que Otávio não devesse de maneira nenhuma ser convocado. Absolutamente. Até, pelo contrário, acho que Otávio merecia a convocação, quão o "scratch". Dentro daquele critério, que defendo, do "scratch" nada mais sendo que o "team" — núcleo enxada — fora de qualquer dúvida: a posição pertenceria a Otávio, seguramente, indiscutivelmente a Otávio. E, mesmo num "scratch" — a maneira tradicional dos "scratches" — o melhor jogador de cada posição, o "dono" da posição, para cada posição — não sei não: Otávio, ainda assim, estaria, de qualquer forma, se não na posição, seguramente no páreo para a posição. Ia-se ver quem seria: se ele, se outro.

O que digo é o seguinte: se Otávio está no "scratch", no plantel do "scratch", qualquer outro jogador, qualquer outra pessoa poderia deixar de estar lá menos Geninho. Os maiores, os melhores — se maiores e melhores houvessem — poderiam deixar de lá estar, menos Geninho.

Porque se Otávio lá não estivesse, e se este cronista não conhecesse os demais que lá se encontram e então lhe dissessem e ele pudesse acreditar que lá só houvesse maravilhas, de categoria superior a de Geninho — era caso de ficar calado e esperar para ver. Mas, com todos os que estão lá, que a gente conhece, sabe como são, — é impossível aturar a ausência de Geninho. Porque, na verdade, Geninho — vejamos os que têm olhos para ver e sobretudo para compreender — Geninho é o melhor meia

direito (na formação que o Botafogo adota), o melhor meia recuado do futebol brasileiro, ao menos dos que a gente conhece e a menos que exista por aí, incógnito, algum prodígio por revelar.

Mas não quero dizer por isso — por este argumento absoluto: é o melhor, o maior. Sirvo-me, portanto, deste argumento relativo, que conheço muito de perto, jógo por jógo, (todo o ano), o campeonato inteiro, os torneios de quebra e alguns treinos também: se Otávio está lá, Geninho não poderia deixar de estar.

Porque, na linha atacante do campeão, Otávio foi, sim, o fazedor de "goals", campeão de "goals" da cidade. Mas Geninho foi o homem que carregou a linha, que carregou Otávio para fazer "goal", quase todos os que lhe deram o título de artilheiro-mór. Cada na sua função: Otávio, de ponta de lança, lá na frente, para fazer "goals"; Geninho, de elemento de ligação, lá atrás, para carregar o jógo da defesa para o ataque, para carregar o ataque.

E como o carregou! Muita gente, dos que assistem futebol mas não sabem ver, se enganando com ele, não vendo o jógo dele. Só achando que ele era lento, lerdo. Nada disso, tudo era jógo, muito jógo. Inclusive a aparente lentidão, a lerdeza aparente. Igual à lentidão, à lerdeza de Domingos, do grande Da Gula.

Jógo, classe, jógo de classe, de muita classe. Classe com que fazia parar, anulava o "center-half" contrário (remember Danilo), desarticulando o "team" contrário, desarmando-o. Classe na maneira geral de articular o próprio "team", de puzar para frente sua defesa, de empurrar para diante seu ataque. Classe na maneira particular de fazer cada jogada, cada passe, escolhendo o jogador, a posição, o lance, a situação. Criando as situações. Silenciosamente, "na moita" — que "na moita" é que se fazem essas coisas. Com mestria e modestia, como um mestre, um professor. Um professor inglês, de Oxford, de Cambridge.

Fazia tudo e depois entregava a bola a Otávio para que este fizesse os "goals", completasse os "goals". Otávio ou os outros.

Otávio foi convocado. Os outros, alguns outros, foram. Geninho, não. O bocado não é de quem o faz, é de quem o come. Mas quem é que vai fazer esse bocado indigesto "scratch" que ci está a convocar-se? A qual, pelo visto, passará fome, à falta de quem lhe prepare os bocados...

CHOVE TORRENCIALMENTE NA CAPITAL PAULISTA

Regressou a Embaixada do Clube Das 3 Côres

O mau tempo reinante em S. Paulo nesta semana malogrou a disputa do esperado jógo entre o Fluminense e o S. Paulo, no Pacamebú, marcado para anteontem à noite. Os clubes concordaram em adiar a peleja para ontem, mas nada da chuva, impertinente e constante, parou.

Diante de um imprevisto dessa natureza, ficou decidida a transferência do choque entre os dois clubes para quarta-feira vinda, dia 19.

REGRESSOU A DELEGAÇÃO TRICOLOR

Ontem mesmo, por via aérea, regressou a embaixada do Fluminense, que deverá voltar a São Paulo, também pelo ar, na próxima terça-feira, à tarde.

Será mantida a escalação do juiz Alberto de Gama Malcher, que, também, regressou ao Rio.

Esportes Amadoristas

FUTEBOL



Terá início domingo, a disputa da Taça "Paulo Boulart", entre seleções juvenis. Em Belo Horizonte, sob a direção de Alberto de Gama Malcher, jogará Minas Gerais x São Paulo.

Em Niterói, sob a direção do paulista Mario Gardell, prelarão Estado do Rio x Distrito Federal.

LUTA LIVRE

Para o "Campeonato Carioca", da F. M. P., inscreveram-se 115 amadores, muito embora apenas 40 tenham comparecido para o exame médico.

Como o Departamento Técnico, dentro de 48 horas, procederá ao sorteio das lutas, os que não cumpriram essa exigência regulamentar, devem fazê-lo com urgência, a fim de não verem suas inscrições canceladas.

ATLETISMO



O "Campeonato Brasileiro" está marcado para os dias 11, 12 e 13 de março vindouro. A C. B. D., porém, vem de receber, porém, um ofício da F. Metropolitana, solicitando a transferência do mesmo para 18, 19 e 20 do mesmo mês.

NATAÇÃO

Os mentores da C.B.D. estão desenvolvendo o máximo de seus esforços a fim de conciliar os interesses estudantis dos nossos nadadores com os de nossa representação ao próximo Sul-Americano, que será realizado em Montevideu.

TENIS DE MESA

O Campeonato Sul-Americano, que estava marcado para 26 de março a 4 de abril, nesta capital, foi adiado em vista de na mesma época realizar-se o Sul-Americano de Futebol, também nesta cidade.

AUTOMOBILISMO

Nas próximas corridas internacionais da Argentina, agora integradas no calendário automobilístico universal, o Brasil terá representado pelo conhecido volante Francisco Landi. Estarão presentes também os "ases" da Itália, França, Alemanha, Inglaterra e Espanha.

PUGILISMO

Amanhã, dia 15, na Inglaterra, o irlandês Ringy Menaghan, campeão mundial, na categoria dos moscas, colocará o seu título em jogo, numa luta em que terá como adversário, o campeão europeu da categoria, o francês Maurice Sandevron.

BILHAR

Acham-se abertas, na sede da Sociedade Sul-Riograndense, Av. Rio Branco, 183, 4.º andar, as inscrições para os campeonatos cariocas de bilhar, para 1.ª, 2.ª e 3.ª turmas. Poderão inscrever-se em entidades esportivas ou concorrentes avulsos.

Seguem, Hoje, os Ciclistas Brasileiros

Embarca hoje para Montevideu a Delegação Brasileira que vai participar do Campeonato Sul-Americano de Ciclismo. A Delegação, composta de 3 ciclistas cariocas, 2 paulistas e 3 gaúchos, um técnico, segue chefiada pelo sr. Gastão Rodrigues Teixeira.

PONTOS de VISTA de PAULO MEDEIROS



MIRIM — O Conselho Técnico da C. B. D. fez publicar a relação de nomes dos convocados para o selecionado brasileiro que disputará o campeonato sul-americano de futebol.

Houve surpresas e muitas. Entre as maiores pode-se apontar a ausência de Mirim dos convocados pela entidade oficial.

O jovem centro-médio do Fluminense foi durante todo o ano de 1948, apontado como melhor centro-médio da cidade.

Melhor do que Danilo, melhor do que Ávila. Uma nova revelação do esporte carioca, enfim, um elemento imprescindível para qualquer selecionado.

Mas os "ceguinhos", os "técnicos" da C.B.D. houveram por bem alijar Mirim como alijaram Geninho, Pirilo e tantos outros para colocar as velharias e antiquilhas de que está cheia a convocação.

O mais que se pode fazer, em defesa do bom nome do futebol brasileiro, é ter pena. Sim, ter pena, muita pena da difícil missão de selecionar estar na mão de homens que se mantêm cegos, alheios ao esporte.

O melhor de tudo é que no caso Mirim, a C.B.D. convocou para a posição de centro-médio três nomes: Danilo Brandãozinho e Valdemar Fiume. E por mais estranho que pareça, Valdemar Fiume não é centro-médio, é médio de ala, esquerdo.

Não se assim um completo descontrolado, uma perita cegueira no referente à convocação. Mas não há de ser nada. Daqui há alguns dias um diretor da entidade máxima dará uma voltinha até São Paulo ou Porto Alegre e providenciara a vinda de mais um ponta direita para atuar de back, ou mesmo talvez traga Zezé Procópio assim como trouxe Leonidas...



Carlito Rocha

RESPONDE O BOTAFOGO À F. M. R. DEVOLVIDO O NOVO OFÍCIO REMETIDO PELA ENTIDADE DO REMO — AINDA O CASO NUNO VALENTE

O caso do remador Nuno Valente é do conhecimento de todos. Tendo a F.M.R. oficiado ao Botafogo solicitando informações quanto a uma entrevista que aquele remador teria dado em Porto Alegre e publicada em

São Paulo, o campeão da cidade devolveu-o à entidade por julgá-lo ofensivo aos brios e à tradição do clube.

Ha dias, conforme noticiamos, voltou a Federação ao assunto, reiterando por novo ofício

o os termos do primeiro.

RESPOSTA DO BOTAFOGO

Ontem o Botafogo F. R. respondeu novamente à entidade presidida pelo sr. Marinho Machado, com o seguinte ofício:

"Imo, sr. presidente da Federação Metropolitana de Remo: Em resposta ao ofício n.º 3, de 5 do corrente, cumpre-nos confirmar os termos do nosso n.º 1272/48, de 2 de dezembro último, com o qual devolvemos o ofício dessa Federação nele referido, por considerarmos os seus termos "altamente ofensivos aos brios e à tradição do Clube".

Continuamos a não ter, nesse passo, nenhum motivo para modificar o conceito firmado a respeito dos termos de tão infundado ofício.

De fato, uma entidade que dirige um ramo do esporte ex-

clusivamente amadorista, através de uma legislação que só cogita de esporte amador, não se dirige a um clube filiado na forma a seguir:

"A Diretoria da FMR, em sua sessão de 19 do mês em curso, apreciando uma entrevista que teria sido dada pelo remador Nuno Alexandre Valente, publicada no "Diário de Notícias", de Porto Alegre, e transcrita em "Jornais paulistas", em que o mesmo remador houvera declarado ter recebido para a sua transferência do Botafogo F. R., a importância de Cr\$ 7.000,00, deliberou solicitar deste "filial" informações a respeito, de vez que até aquela data não havia o referido remador formulado qualquer desmentido ou confirmado os termos da mencionada entrevista".

(Conclui na 12.ª pág.)



Dominicus

Nada Positivo Entre o Olaria e Ismael

DECLARAÇÕES DE GENTIL CARDOSO — OS "BARIRIS" EM NEGOCIAÇÕES COM O FLUMINENSE E AMERICA — NOVO DIRETOR DE FUTEBOL

Sobre a ida de Ismael para o Olaria, mantivemos ontem de madrugada palestra com o técnico Gentil Cardoso, que nos declarou, nada haver de positivo ainda entre o "crack" vascoense, e o seu clube. Não há, contudo, adiantou o eficiente "coach", que o "player" em questão interessa ao plantel profissional do Olaria, no entretanto, ainda é cedo para tratarmos do assunto, de vez, que Ismael continua vinculado ao Vasco.

JUVENAL E MAXWELL EM NEGOCIAÇÕES

Sobre os jogadores que estão praticamente no Olaria, posso mencionar os nomes de Amaro, Haroldo, Maxwell e Juvenal, além, tenho a revelar, que algumas gentes do clube, entraram em contato com a diretoria do Fluminense e do America para as negociações com aqueles atacantes.

Quanto a situação de Amaro é muito clara, pois basta que

seja pago o passe do referido jogador para que ele nos pertença.

Outra notícia alvargueira para os "fans" do Olaria, é a nova direção de futebol, que foi entregue ao sr. Adriano Rodrigues, elemento de grande valor profissional, e que goza de enorme popularidade entre os associados dos "bariris".

Homologado o Contrato de Rafanelli

Solamente ontem foi homologada a transferência do zagueiro Rafanelli do Vasco da Gama para o Bangu.

O contrato foi aceito pela F. M. P.

Outra Vitória do Glória

Enfrentando domingo último o Ibitira F. C. no campo do N.A.B., o Grêmio Glória venceu com um escore de 5 x 2 num jógo cheio de emoção. Depois de 90 minutos o juiz deu por terminada a peleja, saindo assim vencedor o Grêmio Glória.

O brilhante quadro estava assim constituído: Marujo; Batista e Balano; Valtier, Luiz e Ricardo; Cabrocha, Dode, Justino, Padilha e Mangueira. Goals conquistados por intermédio de Dode 3 e Luiz 2. No 2º quadro o Grêmio também foi vencedor por 1 x 0, goal de Danda.

Futebol Italiano

ROMA, 13 (A. F. P.) — Em jógo contundo para o Campeonato Italiano de Futebol, o "Internazionale", de Milão, e o "Juventus", de Turim, empataram de 1 x 1.

Por Via Aérea Numa Concentração TRANSPORTE DOS "CRACKS" PARA POÇOS DE CALDAS

Segundo comunicação recebida pela CDD o transporte dos jogadores para a concentração em Poços de Caldas, será feito da seguinte forma:

Jogadores cariocas: Aviação da Aerovias Brasil parte no dia 16 do fevereiro e 21 no avião especial do dia 19;

Jogadores mineiros: Embaúque no dia 19, em Belo Horizonte, pelo avião da "Panair". Jogadores paulistas, paranaenses e gaúchos: Em avião movel

SEM INSÓLITO E LIBÉRRIMO TRIC TRAC DEVE GANHAR

AÇÃO DE JOELHO

PEDRO DANTAS



No início de cada temporada, o leitor de turfe está habituado a encontrar, nas seções especializadas dos jornais, uma notícia lacônica, sobre a qual passam rapidamente seus olhos distraídos, já que não se trata de "apronto", "barbada" ou denúncia de moleza: a notícia de que a Comissão de Corridas resolveu fixar em tanto o número de tratadores, ou melhor, o número de matrículas de tratador a serem concedidas no correr do ano.

Para 1949 o limite é de uma centena. Justinho a vaca, com zero zero. E sobre esta resolução anual que hoje convidamos o leitor a refletir conosco. Hoje, e mais no próximo dia, como dizia o saudoso professor Artur Ferreira, ao privar de saída seus alunos do Pedro II.

Nada além de uma centena de tratadores, este ano. O 101.º será barrado, inexoravelmente barrado, pois já virá tarde e fora de hora, ainda que apenas com 5 minutos de atraso. Confessaremos humildemente ao leitor que jamais conseguimos entender bastante bem o alto critério dessa política. E não é por outro motivo que tentamos rever algumas idéias sobre o assunto, a ver se alcançamos as razões de Estado que movem neste caso, os doutores e os donos do turfe.

Em primeiro lugar, afastemos qualquer idéia de responsabilidade da atual Comissão: o princípio do número-limite não é um invento do dr. Novis. Não é uma "novidade", poderíamos dizer. Outras Comissões o têm fixado, o vêm fixando periodicamente. Essas outras também não tiraram a norma de sua própria cabeça: o número de tratadores é fixado anualmente pela C. C., no exercício de uma atribuição regulamentar.

Tudo legal nesta parte, vamos, pois ao Código, art. 49 (primeira do galo) no qual se estatui: "O quadro de tratadores será limitado, de acordo com o que for anualmente fixado pela C. C." A fixação, entretanto, não fica inteiramente ao arbítrio da C. C.: há um critério para a determinação do máximo tolerável. "§ 1.º — O número de tratadores não poderá ser superior a um décimo do número de animais que houver sido registrado no ano anterior."

Eis aí o molejo do negócio: um dispositivo com ação de joelho, capaz de acompanhar as oscilações do coeficiente da cavalhada, por certo com finalidades econômico-sociais, concebida a liberdade de profissão à antiga maneira de espírito ditatorial e totalitário, que ainda domina o Código e o próprio Jockey Club.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVÁVEIS
1.º PAREO — 1.400 METROS
— A'S 14.20 HORAS — A'S 15.20
HORAS — "BETTING".

1-1 Edelfa, J. Mesquita .. 53
2-2 Jeriva, L. Leighton .. 53
3-3 Daba, N. Linhares .. 53

4-4 Rama, A. Ribas .. 53
5-5 Cataua, N. Mota .. 53

2.º PAREO — 1.600 METROS
— CR\$ 20.000,00 — A'S 14.20
HORAS:

1-1 Otequi, L. Rignon .. 53
2-2 Imaginada, A. Barbosa .. 60

3-3 Bebuchita, Reduzino F. 50
4-4 Esquecida, P. Coelho .. 48

5-5 Rissete, J. Maia .. 54
6-6 Tric Trac, S. Ferreira .. 56

7-7 Estherita, O. Macedo .. 48
8-8 PAREO — 1.500 METROS
— CR\$ 25.000,00 — A'S 15.20
HORAS:

1-1 Mavilis, L. Rignon .. 54
2-2 Montese, A. Ribas .. 52

3-3 Malandro, J. Martins .. 55
4-4 Diolan, J. Mesquita .. 58

5-5 Ariró, I. Souza .. 58
6-6 Huron R. Freitas .. 56

7-7 Urutu, Red. F. .. 58
8-8 PAREO — 1.300 METROS
— CR\$ 22.000,00 — A'S 15.55
HORAS:

1-1 Bayeux, A. Barbosa .. 54
2-2 Indiano, J. Portinho .. 56

3-3 Bloqueio, R. Freitas .. 54
4-4 Brasília, A. Ribas .. 42

5-5 Lacio, d. c. .. 56
6-6 Fonética, XX .. 54

7-7 Escatin, d. c. .. 56
8-8 Apollita, S. Ferreira .. 54

9-9 Intruso, J. Mesquita .. 58
10-10 PAREO — 1.600 METROS
— CR\$ 22.000,00 — A'S 15.55
HORAS — "BETTING".

1-1 Maneador, J. Mesquita .. 58
2-2 Rolante, N. Mota .. 52

3-3 Garrida, A. Barbosa .. 54
4-4 Inferior, A. Ribas .. 53

5-5 Neda, P. Coelho .. 50
6-6 Penado, Reduzino F. .. 53

7-7 Turuna, S. Batista .. 52

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT
Carmo, 65-4 — 43-8158

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO, 49 - 2.º — TELS. 42-8993 e 42-6854

BAIXOU DE TURMA E A INDICAÇÃO DO RETROSPECTO A PENSIONISTA DE LEVI FERREIRA — A MANQUEIRA NÃO TEVE CONSEQUÊNCIAS...

Não deixou má impressão a platina Tric Trac, que estreou sábado último, enfrentando Insólito, Libérrio, Imaginada e outros.

Tric Trac finalizou o percurso em terceiro lugar, correndo com desenvoltura e mostrando não se tratar de uma "bacamarte", de mais um desses "bacamartes" importados, componentes de uma grande lista. Desde seus primeiros ensaios na Gávea, a ex-pensionista do Adair Feljó evidenciou uma boa capacidade locomotora. Florescia sempre em condições satisfatórias.

Para o "debut", Tric Trac exercitou-se otimamente. No prado, foi espalhada como um "passelo". Muito apostada à última hora.

DEIXOU A RAIA "SENTIDA"

Na semana da carreira, espa-

lhou-se que a Tric Trac não seria apresentada.

E' que a agulha treinada pelo Levi Ferreira saiu da raia pisando mal, após fornecer um trabalho animador na distância que teria de abordar.

Tendão? Joelho? — perguntavam os "corujas". O ligeiro acidente não tinha a menor gravidade. E Levi Ferreira, sem dúvida, um verdadeiro ás em sua profissão, resolveu não desistir, ficando satisfeito com o desempenho da egua castanha.

BAIXOU DE TURMA

Agora, Tric Trac é a indicação do retrospecto. Está livre de Insólito e Libérrio e só deverá temer Imaginada, que carregará 60 quilos! Confirmando a "performance" da estréia — que poderá melhorar — Tric Trac dificilmente será derrotada.

O PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS PROVÁVEIS
COIÃOES
1.º PAREO — 1.400 METROS
— A'S 13.50 HORAS — CR\$ 25.000,00:

1-1 Fogo Bravo, A. Barbosa .. 53
2-2 Hazy, P. Coelho .. 53

3-3 Jurujuba, N. Mota .. 53
4-4 Iturbi, L. Rignon .. 54

5-5 Mustafá, J. Portinho .. 53
6-6 Zodiaco, XX .. 55

7-7 Jeffy, A. Ribas .. 55
8-8 PAREO — 1.500 METROS
— CR\$ 40.000,00 — A'S 15.20
HORAS — HANDICAP:

1-1 Heliada, N. Mota .. 53
2-2 Palmeiras, J. Mesquita .. 52

3-3 Champion, A. Ribas .. 52
4-4 Nero, A. Barbosa .. 53

5-5 Don José, L. Rignon .. 53
6-6 PAREO — 1.400 METROS
— CR\$ 25.000,00 — A'S 15.55
HORAS:

1-1 Palina, L. Rignon .. 60
2-2 Tortosa, J. Mesquita .. 60

3-3 Carnavalesca, A. Barbosa .. 53
4-4 Imaginada, não corre .. 53

5-5 Highland, A. Ribas .. 56
6-6 Denorja, J. Maia .. 48

7-7 Staraya não corre .. 54
8-8 Varsovia, XX .. 57

9-9 Bebuchita, não corre .. 48
10-10 Argeliana, V. Andrade .. 53

11-11 PAREO — 1.300 METROS
— CR\$ 25.000,00 — A'S 15.20
HORAS — "BETTING".

1-1 Daphne, V. Lima .. 56
2-2 Faloaz, A. Portinho .. 54

3-3 Marmiteira, A. Ribas .. 56
4-4 Hunter, I. Souza .. 58

5-5 Ternura, S. Ferreira .. 50
6-6 Jaci, L. Rignon .. 52

7-7 Cairo, P. Coelho .. 54
8-8 Gaita, O. Macedo .. 52

9-9 Borrachudo, C. Brito .. 50
10-10 Caracol, M. Coutinho .. 58

11-11 Haridan, L. Benitez .. 56
12-12 Dulpe, N. Mota .. 56

13-13 PAREO — 1.400 METROS
— CR\$ 35.000,00 — A'S 17.05
HORAS — "BETTING".

1-1 Come On!, A. Barbosa .. 55
2-2 Mistico, L. Rignon .. 55

3-3 Petibiriba, J. Mesquita .. 53
4-4 Edipo, Reduzino Filho .. 55

5-5 Jaguaré-Assu, L. Leighton .. 55
6-6 Rio Bonito, N. Linhares .. 55

7-7 Itamoji, L. Benitez .. 55
8-8 Estampido, I. Souza .. 55

9-9 Brown Boy, V. Andrade .. 55
10-10 PAREO — 1.400 METROS
— CR\$ 28.000,00 — A'S 17.40
HORAS — "BETTING".

1-1 Insólito, V. Andrade .. 52
2-2 Rumoroso, M. Coutinho .. 58

3-3 Chesterfield, J. Mesquita .. 52
4-4 Platero, P. Coelho .. 54

5-5 Vendimento, S. Ferreira .. 51
6-6 Rey Brujo, J. Portinho .. 53

7-7 Marrocos, XX .. 50
8-8 Shanghai Kid, L. Rignon .. 52

9-9 Gomery, R. Silva .. 53
10-10 Arakron, O. Macedo .. 50

11-11 PAREO — 1.300 METROS
— CR\$ 25.000,00 — A'S 17.40
HORAS — "BETTING".

1-1 Insólito, V. Andrade .. 52
2-2 Rumoroso, M. Coutinho .. 58

3-3 Chesterfield, J. Mesquita .. 52
4-4 Platero, P. Coelho .. 54

5-5 Vendimento, S. Ferreira .. 51
6-6 Rey Brujo, J. Portinho .. 53

7-7 Marrocos, XX .. 50
8-8 Shanghai Kid, L. Rignon .. 52

9-9 Gomery, R. Silva .. 53
10-10 Arakron, O. Macedo .. 50

11-11 PAREO — 1.300 METROS
— CR\$ 25.000,00 — A'S 17.40
HORAS — "BETTING".

1-1 Insólito, V. Andrade .. 52
2-2 Rumoroso, M. Coutinho .. 58

3-3 Chesterfield, J. Mesquita .. 52
4-4 Platero, P. Coelho .. 54

5-5 Vendimento, S. Ferreira .. 51
6-6 Rey Brujo, J. Portinho .. 53

7-7 Marrocos, XX .. 50
8-8 Shanghai Kid, L. Rignon .. 52

9-9 Gomery, R. Silva .. 53
10-10 Arakron, O. Macedo .. 50

ESPORTES

A CRISE NO FUTEBOL ARGENTINO

Comentários da A.F.P. Em Torno da Greve no Association Platino

A CRISE DO FUTEBOL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 13 — (Por Ricardo Irurtia, da France Press) — O futebol argentino considerado como um dos melhores do mundo, está em crise. Mas não em crise de qualidade, como se poderia pensar inicialmente, mas de quantidade. Quantidade de pesos que é disputada tanto por dirigentes como por jogadores, tendo estes últimos se declarado em greve, por tempo indeterminado, até que conquistem o que visam.

De sua parte, os dirigentes — homens que apenas negociam, nada mais — replicaram aquele movimento dos jogadores, anulando a regulamentação profissional e retornando aos tempos heroicos do amadorismo. Terminado o campeonato, os círculos esportivos acreditam que ainda é possível encontrar um remédio para esta situação.

O problema está sendo abordado por dois ângulos: 1.º — Os jogadores têm ou não razão? A esse respeito, as opiniões são desencontradas, embora todas coincidam em que os profissionais têm suas razões para terem iniciado seu movimento reivindicatório.

Reivindicam eles, entre outras coisas, liberdade de associação, passe livre, seguro social, salários justos e respeito humano e justo. A desaprovção que se põe a estas condições é a de que os jogadores nem sempre

Mudou de Cocheiras

O cavalo Seu Aniceto, que recentemente foi confiado aos cuidados do tratador Valdemar Lima, voltou a mudar de cocheiras, sendo agora entregue ao treinador Mariano Sales.

Associação de Cronistas Despertivos

CONCURSOS DE PALPITES — TURFE

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

Tapa "Alfredo Ford"

1-A. Basos .. 6-10
2-Isac Moutinho .. 5-10

3-Ivan Moutinho .. 5-10
4-Raimundo Chaves .. 5-10

5-Jenrique M. Porto .. 5-10
6-A. Correla .. 5-10

7-João Loques .. 4-9
8-Manfredo Liberal .. 5-8

9-Ota "C. Carvah" .. 5-8
10-Pascual L. Davidovich .. 4-8

11-Luiz O. Belo .. 3-7
12-Hei r de Oliveira .. 5-7

13-Emanuel Salgado .. 4-7
14-Juraci de Araújo .. 4-7

15-M. Vale Junior .. 4-7
16-Daniel J. Fontoura .. 3-7

17-Teofilo B. Pereira .. 4-6
18-Nestor C. Pereira .. 2-6

19-Gerson Cordier .. 4-5
20-J. L. Costa Pereira .. 3-5

21-Lafayette Bitencourt .. 3-5
22-Armando Lima .. 3-5

Tapa "O Globo"

1-A. Correla .. 31
2-Isac Moutinho .. 30

3-Raimundo Chaves .. 30
4-Gerson Cordeiro .. 29

5-Ivan Moutinho .. 29
6-A. Bastos .. 29

7-Juraci de Araújo .. 27
8-Ota "C. Carvah" .. 27

9-Nestor C. Pereira .. 23
10-Pascual L. Davidovich .. 26

11-Teofilo B. Pereira .. 26
12-Daniel J. Fontoura .. 25

13-Luiz O. Belo .. 25
14-João Loques .. 25

15-Emanuel Salgado .. 25
16-Manfredo Liberal .. 25

17-J. L. Costa Pereira .. 24
18-Henrique M. Porto .. 22

19-Heitor de Oliveira .. 22
20-Armando Lima .. 21

21-Lafayette Bitencourt .. 21
22-M. Vale Junior .. 16

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO CURSO ESPECIAL DE EQUITACÃO

No próximo dia 18, às 9 horas, realizar-se-á no Quartel do Curso Especial de Equitação, em Realengo, a solenidade de encerramento do ano letivo.

Nessa ocasião, serão diplomados os seguintes alunos:

Oficiais — capitães Denizart Soares de Oliveira e Leplac Teles de Souza; primeiros tenentes Guido Alfredo Heisler. Herculio Gomes Soares, Guilher-

teumprem com suas obrigações para com as entidades esportivas; que, na maioria das vezes, atuam sem o entusiasmo necessário, e que, em muitas oportunidades, preferem cuidar de seu físico a jogar para ganhar.

Os dirigentes do futebol, em contraposição, estão completamente fora da questão. Encerrados entre as paredes do edifício da Associação de Futebol, dirigem o profissionalismo como se estivessem dirigindo um banco ou uma "casa comercial". O aumento dos ingressos não estava no espírito popular. Todavia, essa medida foi imposta para seu próprio benefício.

Deve-se assinalar que os dirigentes do futebol, nestes últimos anos, afastaram-se do sentimento popular — da "torcida" — que pede futebol e que já consagrou ídolos em sua paixão pelo esporte. Os homens da AFA demonstraram estar inteiramente fora da realidade, a prova para isso reside no fato de que os últimos três jogos do campeonato oficial, que foi vendido pelo "Independiente" com

a ausência do "Racing", que se afastou duas rodadas antes de terminar o torneio que liderava, não contaram com a menor adesão popular e foram um fracasso econômico tremendo. Claro está que esse campeonato foi disputado por jogadores de divisões inferiores, de pouca categoria; mas, se fosse verdade o que sustentam os dirigentes, que dizem que os torcedores vão a qualquer futebol, não seria certo que o público desmentiu essa assertiva, de modo categorico.

Que o problema é complexo e de difícil solução, encarregue-se de demonstrar-lo a própria divisão existente entre os clubes profissionais, que integram o grupo dos "grandes". A nosso ver, a questão poderia ter um remédio: reconhecer-se a entidade dos jogadores e criando-se leis de comum acordo entre jogadores e dirigentes, para evitar que se chegue a "guerra" atual, da qual somente saem prejudicados os amantes do esporte, que são milhares, na Argentina.

(Conclusão da 9.ª pág.)

o faz com intuito cujo um mau nos foi usado alcançar, a nao sei a qmna mequivoca que ressalva da sua essencia.

Essa intuição é tão evidente que, para a sua concretização, basta atentar que a diretoria da FMR, ao convocar uma reunião, deixou de apreciar a entrevista "que veio a sigo uaca", em local afastado, pelo nosso remador, sem precisar a data, porque a mesma jamais existiu nem foi publicada, deixou de apreciar a entrevista, de fato concedida pelo remador Nuno Alexandre Valente, ao "Jornal dos Esportes" do dia 7-11-49, jornal local, cujo exemplar anexamos.

Acresce notar que esta entrevista de 7-11-49, foi concedida ao jornalista sr. Cesar Seara, elemento constitutivo da Diretoria da FMR, como seu diretor de Publicidade, e que esteve presente à reunião de 19-11-49, conforme consta, do respectivo Livro de Atas.

E, pois, uma inverdade augurar, como se verifica no ofício original da FMR, que até a data de 19-11-49, "não havia o referido remador formulado qualquer desmentido ou confirmado os termos da mencionada entrevista".

O fundamento do ofício enviado ao Botafogo é de uma fragilidade e pobreza manifestas, que só valem pela instauração maliciosa que deixam transparecer.

A convocação do intuito ofensivo da FMR, para com o Botafogo, foi robustecida pelo fato de ter sido dada publicidade ampla ao ofício de 5 deste mês, essa entidade, como se poderá verificar no "Correio da Manhã", "Diário de Notícias", "DIÁRIO CARIOCA" e outros, de 7 do corrente, antes de receber a resposta solicitada, manifestação evidente de descortesia e agressão ao seu filiada.

Quanto ao conceito de disciplina e respeito que devemos manter para com as entidades a que nos filiamos, temo-lo por bom e perfeito, partindo da intransigente norma de conduta que mantemos na defesa da dignidade e dos brios esportivos que sempre subimos conservar.

E ainda agora não nos acubamos a desmentir o que nos acusa

Homenagem ao Presidente da CBD

Atitude Elogiavel do Esporte Paulista

O dr. Rivaldavia Correla Meier recebeu o seguinte telegrama da Diretoria de Esportes de São Paulo:

"Em nome Federações Paulistas comunico resolverem em reunião realizada neste Depar-

tamento dirigirem-se meu intermédio, a fim apelar prezável amigo continue à frente Confederação onde sua magnífica e serena atuação vem prestigiando e dignificando todos os ramos desportivo brasileiro. Saudações (ass.) Cap. Silvio Padilha, Federações Paulistas de Atletismo, Tênis, de Mesa, Remo, Ciclismo, Voleibol, Futebol, Handball, Bochofila, Baseball, Haltereofilismo, Ginástica, Hockey e Patinação".

Todas as federações paulistas participaram da Assembleia Geral da C.C.P. representadas pelos próprios presidentes, que chegaram ao Rio, em avião especial, acompanhados do cap. Silvio Padilha, na próxima segunda-feira, às 16.45 horas. Nesse mesmo dia oferecerão ao dr. Rivaldavia Correla Meier, um jantar íntimo, na "A Minhotas".

Responde o Botafogo à F. M. R.

(Conclusão da 9.ª pág.)

a consciencia qualquer desvirtuessa norma de conduta a que o Botafogo se traçou, sem prejuizo, é claro, do tratamento recíproco por parte das entidades a quem emprestamos, como filiações, todo o nosso concurso na boa ou na má hora.

Eis porque, confirmando mais uma vez os termos do nosso ofício n. 1272-48, devolvemos a V. S. todo o expediente relativo ao caso tratado — Saudações atenciosas. — (a.) — Carlos Martins da Rocha, presidente.

Confirmada a Inscrição da Equipe Argentina

FALHA A LISTA DA F.I.F.A.

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — Diante da informação procedente do Velho Mundo, segundo a qual a Federação Internacional de Futebol Association (F.I.F.A.) torna a publicar que a Argentina ainda não se havia inscrito no Campeonato Mundial de Futebol, a set disputado no Rio de Janeiro, em 1950, a direção da Associação de Futebol Argentino anunciou que tal informação não exprime a verdade e exibiu aos jornalistas a nota oficial em que aquela entidade acusa e recebimento do pedido de inscrição da Argentina naquela competição.

Eleito o Sr. Lauro do Carmo

Os presidentes dos clubes da 2.ª categoria elegeram o sr. Lauro do Carmo, do Itajaí, para representá-los junto às assembleias da Federação Metropolitana de Futebol.

Também no Uruguay

MONTEVIDEU, 13 (AFP) — A Assembleia da Associação de Futebol Uruguaia prosseguiu o estudo das reformas do regime profissional. Serão suprimidos, assim, os campeonatos de reservas, criando-se uma divisão especial. Segunda-feira próxima prosseguirão as sessões da Assembleia, figurando entre a série de reformas a serem discutidas a da limitação dos jogadores estrangeiros.

Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Diário Carioca

Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais e retribuição aos seus assegurados

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1949

N.º 6.304

DESAPARECERÃO O ARROZ E O CHARQUE DO MERCADO

Acima da Tabela os Preços Nas Fontes Produtoras INERCIA DA CCP—PREJUDICADOS: O POVO E O COMERCIO — A QUESTÃO DOS PREÇOS — DECLARAÇÕES DOS ATACADISTAS

Em face dos preços estipulados pela CCP para a venda de arroz e charque, esses dois produtos estão faltando no Distrito Federal. Devido ao crescente aumento verificado nas fontes de produção o comércio atacadista está disposto a não mais adquirir gêneros que lhes custam acima dos preços da tabela, declarou o sr. Orfilo Gonçalves Dias, secretário do Sindicato Comissários Consignatários Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro.

— Contrariamente ao que afirma a Secretaria de Agricultura, não há 300.000 sacos de arroz, que garantirão o abastecimento até o princípio da safra, em abril. Estamos sem este gênero e, caso não se verifique providências urgentes por parte das autoridades da CCP e do Departamento do Abastecimento da Prefeitura, ficaremos na impossibilidade de importar esses produtos. Várias vezes temos nos dirigido à CCP, solicitando-lhe um amplo exame do problema, mostrando que nas condições do atual tabelamento é impossível suprir o mercado carioca.

A QUESTÃO DOS PREÇOS Os atacadistas alegam que houve consideráveis aumentos nos preços dos gêneros, desde a tabela organizada pela CCP, em maio do ano passado. As fontes produtoras dos gêneros, procuram outros mercados em que possam vender por maiores preços os seus produtos, e que conseguem nos mercados do E. do Rio, Belo Horizonte, Bala, Pernambuco e outros. Somente de póis de 1.º de abril, data oficial marcada pelo governo sul-riograndense para a exportação do arroz, é que possivelmente poderá descer de preço. Em seguida, mostra-nos o sr. Orfilo o último boletim dos preços vigentes nas praças exportadoras de charque e de arroz, dizendo:

— Enquanto os técnicos da CCP teimam em manter o preço do charque em Cr\$ 9,90, o mercado exportador do Rio Grande do Sul está vendendo o produto a razão de Cr\$ 11,50, o quilo. Quanto ao arroz, basta citar o caso do chamado tipo "japonês", que custando Cr\$ 255,00, por saco, determina a CCP que seja vendido ao preço de Cr\$ 215,00; o "blue-rose" vendido ao atacadista por Cr\$ 270,00, e deverá ser revendido por Cr\$ 227,50; o amarelo e o agulha devem ser vendidos por Cr\$ 254,20, mas custam Cr\$ 305,00 nas fontes produtoras; o chamado amarelo-extra, de Goiás, que custa Cr\$ 330,00, está tabelado a Cr\$ 255,20. Conforme se verifica, nenhum comerciante poderá negociar sob as condições vigentes na tabela de preços da Comissão Central de Preços. Esta, embora a par das dificuldades apontadas, ainda não quis modificar o seu tabelamento que já não consulta a realidade da crescente subida de preços em todos os gêneros. Não temos necessidade de praticar o "cambio negro" porém, torna-se impraticável o comércio manter os preços marcados pelo tabelamento da CCP. Assim, estamos resolvidos a não importar charque e arroz, pelo menos enquanto persistir o atual tabelamento.

BAIXOU A MANTEIGA A batata especial está custando Cr\$ 1,80, e Cr\$ 2,00, o tipo especial; o regular, Cr\$ 1,40 e Cr\$ 1,50 por quilo. O arroz, a manteiga está sendo vendida a razão de Cr\$ 24,00 e Cr\$ 25,00, a lata. Esses preços, para os produtores, representam uma sensível baixa no preço desse produto.

O CRIME PRISÃO DE MENORES TIMBAUBA

A notícia publicada pelo DIÁRIO CARIOCA de ontem a respeito da prisão e sequestro de um menor em uma delegacia de polícia causou, não só nos meios policiais, como no Fôro, uma grande surpresa.

O fato, dada a sua enorme gravidade, envolvendo em suas malhas as autoridades em serviço na citada delegacia, não pode passar sem um protesto energético, pois não é admissível que, em pleno regime da lei, em uma época em que as liberdades públicas merecem todo o acatamento e os direitos individuais encontram-se garantidos por dispositivos constitucionais, se pratiquem violências que envergonhariam até mesmo aqueles que são desprovidos de qualquer cultura e isentos de qualquer sentimento de humanidade.

Um menor, contrariando os textos do Código de Menores e as instruções que a respeito têm sido baixadas pelo juiz competente, foi mantido por vários dias em um xadrez comum em promiscuidade com delinquentes e desclassificados. Se isto seria o bastante para fomentar uma onda de protestos, para originar gritos de revolta.

De fato, como é possível que autoridades policiais, agentes desta mesma autoridade, pessoas que pelas funções que exercem são obrigadas a ter conhecimentos da lei, joguem dentro de uma prisão comum, de mistura com indivíduos perigosos, quem ainda não alcançou a idade estipulada para ser responsável pelos seus atos?

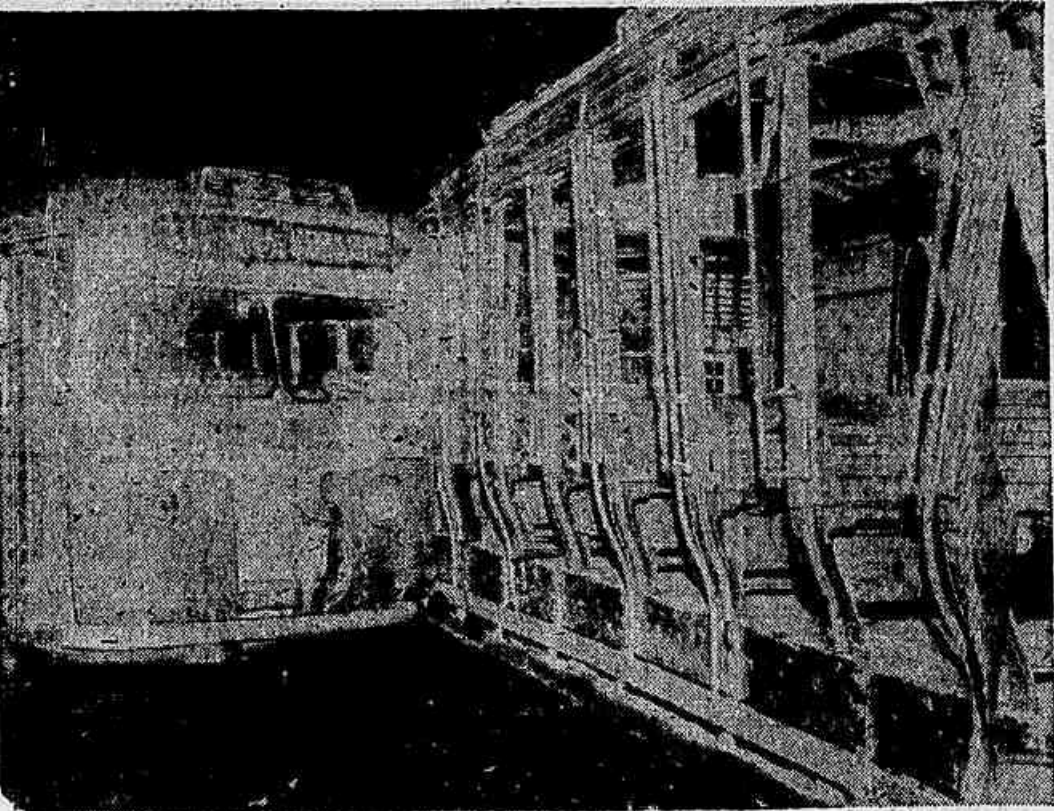
Como se pretender salva-

do do mal que se aproxima. O crime que lhe estende os braços, da desordem moral que está a lhe envolver o espírito ainda sem a devida reflexão, se em vez de um ambiente iluminado pelo bem, higienizado pelos bons sentimentos, esclarecido pelos princípios elevados, o que lhe é dado é um maior contato com autores de práticas criminais, é uma aproximação mais intensa com aqueles que já se colocaram à margem da lei e que, isto mesmo, são considerados elementos nocivos à sociedade?

Mas, não foi bastante. Interrogado pelo Juiz de Menores, que compareceu à delegacia e teve oportunidade de constatar, pessoalmente, a permanência do menor no xadrez ao lado de criminosos, confessou ele que assistia a cenas degradantes e fôra por várias vezes brutalmente espancado.

O fato assume, assim, uma maior gravidade. Se o exame de corpo de delito revelar e se o menor for encontrado em um crime monstruoso que não pode ficar impune, uma tremenda violência que terá que ser punida rigorosamente a menos que tenham falhado, por completo, todos os princípios de humanidade, todo o respeito à lei e todos os sentimentos humanos.

O chefe de Polícia, já cliente do ocorrido através do oficial que lhe enviou o Juiz Rocha Lagoa, certamente mandará apurar, pelos meios regulares, tamanha barbárie e punirá rigorosamente os responsáveis por um crime que nos envergonha, tanto nos deprime.



O flagrante mostra a posição em que ficaram bonde e onibus após a colisão

DEZ FERIDOS NUMA COLISÃO DE VEÍCULOS NA AVENIDA RIO BRANCO LANÇADA UMA CASA DE OTECA — FUGIRAM MOTORISTA E MOTORNEIRO — O "BONITÃO" E O BONDE AVARIADOS

O onibus de chapa n. 8-12-43, da "Viação Carioca", linha 111 — Tijuca-Jockey Club — adiantou o bonde n. 358, linha 29 — Barcas-Estrada de Ferro, ontem, à noite, na Av. Rio Branco, esquina da rua Buenos Aires. Da colisão resultaram feridas 10 pessoas, além de ficarem danificados ambos os veículos e uma vitrine da "Casa Eulorpe", vendedora de máquinas fotográficas, óculos, etc.

O DESASTRE O bonde partiu do ponto de parada em frente à sede da "Western" e atravessava a Av. Rio Branco quando foi violentamente colido pelo onibus

tamente colido pelo onibus desencarilhando então. Cerca de 35 pessoas viajavam no onibus e outras tantas levava o bonde.

O motoneiro, que tem o regulamento n. 7.296, e o motorista do onibus fugiram.

DE QUEM A CULPA? O condutor do bonde, José Soares Botelho, de 39 anos, casado, residente à rua Azevedo Lima, 108-A, casa 316, declarou a nossa reportagem que o elétrico avançava com o sinal aberto, e que quando deu por si estava sob o bonde, cujas rodas lhe roçavam as pernas.

O motorista do onibus, disse-nos o trocador Leivino Batista — olhava para o mostrador do carro, tentando endireitá-lo, quando verificou que ia colir o bonde. Nada pôde fazer senão dobrar a direção para o lado direito mas, mesmo assim, não evitou que o coletivo atingisse o bonde pelo meio.

OS FERIDOS São as seguintes as pessoas que ficaram feridas, com escoriações pelo corpo, as quais foram medicadas no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida: Carlos Ribeiro Domingues, de 28 anos, casado, residente à rua 24 de Maio, 306-A; José Soares Rodrigues, morador à rua Azevedo Lima, 118-A, casa 34; Romualdo José Bonifácio, residente à rua Conde Bonfim, 20; João Batista de Souza, morador à rua 13 de Maio, 306-A; João Pereira Guimarães, residente à rua Golaz, 292, casa 10; Ipê Oliveira, residente à Travessa Anácio, 81, Oscar Pereira, domiciliado à rua Pernambuco, 216, casa 5; Manoel Felix Figueira, domiciliado à rua Rezende, 21; José Rodrigues Filho, residente à rua Maruá, 55, casa 5; Walter Polidoro, morador à rua Guanabara, 33, casa 5.

A polícia do 7.º DP esteve no local e solicitou a perícia.

FECHADAS VÁRIAS ESCOLAS PROFISSIONAIS DA E. F. C. B. Nova Orientação no Ensino Para Atender às Necessidades Atuais da Estrada

O diretor da E. F. C. B. Central do Brasil baixou uma portaria que modifica radicalmente o sistema de ensino profissional nos cursos da citada ferrovia, justificando essa medida pela necessidade de adotar um sistema de preparação para produção qualitativa, em vez de produção em massa.

SUSPENSO O FUNCIONAMENTO

Ficou desse modo suspenso o funcionamento das Escolas Profissionais que funcionam junto às oficinas e depósitos de Valparaíba, Roosevelt, Sete Fontes, Três Rios e Conselheiro Lafaiete, determinando-se a urgente instalação de oficinas de eletrificação nas escolas "Silva Freire" e "Barra do Piraí", destinadas à formação metódica sistematizada de artifices eletricitistas indispensáveis.

APROVEITAMENTO DO PESSOAL

A Diretoria de Ensino e Seleção apresentará proposta para imediato aproveitamento do pessoal e do material disponível.

O Subúrbio de Osvaldo Cruz Ameaçado de Tifo, Por Falta D'água

A população de Osvaldo Cruz, subúrbio da Central, está alarmada com a absoluta falta d'água ali reinante, não obstante as chuvas que têm caído ultimamente. As famílias residentes nas ruas Gugu, Buquerra, Cardoso de Melo e Dupan, além do transtorno provocado pela falta do precioso líquido, estão temendo por um surto de tifo, de vez que a situação higiênica das mesmas é precaríssima. Por essa razão, lançam um apelo ao prefeito, general Mendes de Moraes, certas de que o governador da cidade, tomará as providências necessárias, com a urgência que o caso requer.

em consequência do fechamento das escolas citadas. Os aprendizes alunos dessas escolas serão aproveitados nas séries das escolas remanescentes para as quais solicitem a sua remoção, ou serão admitidos como aprendizes-artífices nas oficinas e depósitos locais.

NOVO PLANO

A D. E. S. apresentará também um plano de enquadramento das escolas remanescentes na nova orientação adotada tendo em vista:

- a) — melhorar as instalações existentes;
- b) — aparelhá-las convenientemente;
- c) — completar os seus efetivos de pessoal: administrativo e docente;
- d) — orientar o ensino industrial da Estrada, no sentido de uma produção que se recomende, pela qualidade e correspondência, em quantidade, às necessidades da Estrada;
- e) — organizar e intensificar os Cursos de Aperfeiçoamento para operários — C. A. O. — de modo a permitir que os atuais artifices ainda não beneficiados pelos mesmos, possam concorrer às próximas promoções, por merecimento, com os respectivos certificados de habilitação.

MULTADA A "PANIFICAÇÃO BELEM LTDA. DIVERSOS OUTROS ESTABELECIMENTOS INSPECIONADOS PELOS "COMANDOS"

Os "comandos" sanitários da Prefeitura realizaram na manhã de ontem mais uma inspeção no centro da cidade, tendo inspecionado os seguintes estabelecimentos: Botequim, da firma Francisco Antônio Moraes, à rua Júlio do Carmo, 215-B; Instituto Botequim, da firma Santos Silva e Faria, à rua Leão de Araújo, 43 (loja); Instituto

VIOLENCIAS POLICIAIS EM MANGARATIBA

Em nossa edição de 11 do corrente publicamos uma nota do nosso correspondente em Mangaratiba em que eram relatadas violências policiais do delegado sr. Dinorah Machado Coelho sobre o caso de um filho do sr. Antenor Portugal, que teria sido preso inculcável por três dias e sofrido ameaças.

Sucedeu, porém, que tendo ido posteriormente a Mangaratiba um redator desta folha verificou que as coisas se passam de maneira diametralmente oposta. O filho do sr. Antenor Portugal, lamentavelmente protegido pelo pai tornou-se um larapulgão vulgar, não sendo a primeira vez que rouba, tendo mesmo confessado o crime e está sendo processado convenientemente.

Quanto à atuação do delegado Machado Coelho, que veio há alguns meses transferido de Cabo Frio, onde teve atuação exemplar em uma época de agitações, tem sido tão eficiente e honesta que limpou em poucos meses o município dos ladrões e desordeiros que o infestavam. E de tal maneira tem se havido, inclusive inteiramente apolítico, que constando neste momento que iria ser transferido, corre na cidade uma lista que já conta com milhares de assinaturas pedindo ao governador sua permanência em Mangaratiba.

Está claro que deve haver desconfortos entre os ladrões, desordeiros e os fora da lei. Mas para esses é que se organiza a polícia.

Maior Espaço Para o Empacotamento

Visando dar maior espaço aos carros que procuram o Serviço de Empacotamento, quer particulares, quer de praça, o prefeito da cidade determinou que fosse cedido um largo trecho da Quinta da Boa Vista.

ATROPELADOS

A ambulância do Ministério da Marinha, chapa 70-19, quando trafegava ontem pela rua Arquias Cordero, ao chegar à rua Paracatu n. 22, no cruzamento da Avenida 29 de Outubro com a rua Bernardino de Campos, foi atropelado pelo auto particular, chapa 1-88-27, fugiu em seguida.

A vítima, que sofreu fratura do crânio, depois de medicado no Posto de Assistência do Meier, foi removido para o Hospital de Pronto Socorro.

Foi instaurado inquerito na delegacia do 22.º Distrito Policial, registrou o fato.

AGRESSÕES

Por motivo de somenos, a doméstica Rosalia Silva Matos, brasileira, branca, casada, de 37 anos de idade, residente à rua Francisco Pragas n. 53, foi agredida pela sua vizinha de quarto Maria de Oliveira, que fugiu em seguida.

A vítima, foi socorrida no Posto de Assistência do Meier, tendo o comissário de serviço na delegacia do 23.º Distrito Policial, registrou o fato.

SEBASTIÃO ALCANTARA

brasileiro, preto, solteiro, operário, de 33 anos de idade, residente à rua Dr. Buhões n. 424, por motivos íntimos, foi agredido a garrafa pela sua companheira, Maria de Assis, que fugiu em seguida.

A vítima, que sofreu ferimento contuso na cabeça, foi socorrido no Posto de Assistência do Meier, tendo o comissário de serviço na delegacia do

VARIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

A ambulância do Ministério da Marinha, chapa 70-19, quando trafegava ontem pela rua Arquias Cordero, ao chegar à rua Paracatu n. 22, no cruzamento da Avenida 29 de Outubro com a rua Bernardino de Campos, foi atropelado pelo auto particular, chapa 1-88-27, fugiu em seguida.

A vítima, que ficou em estado grave, depois de medicado no Posto de Assistência, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro.

Foi instaurado inquerito na delegacia do 22.º Distrito Policial, registrou o fato. SERGIO BARBOSA, de 4 anos de idade, filho de Mario Augusto Barbosa, morador à rua Paracatu n. 22, no cruzamento da Avenida 29 de Outubro com a rua Bernardino de Campos, foi atropelado pelo auto particular, chapa 1-88-27, fugiu em seguida.

A vítima, que sofreu fratura do crânio, depois de medicado no Posto de Assistência do Meier, foi removido para o Hospital de Pronto Socorro.

Foi instaurado inquerito na delegacia do 23.º Distrito Policial, registrou o fato.

AGRESSÕES

Por motivo de somenos, a doméstica Rosalia Silva Matos, brasileira, branca, casada, de 37 anos de idade, residente à rua Francisco Pragas n. 53, foi agredida pela sua vizinha de quarto Maria de Oliveira, que fugiu em seguida.

A vítima, foi socorrida no Posto de Assistência do Meier, tendo o comissário de serviço na delegacia do 23.º Distrito Policial, registrou o fato.

SEBASTIÃO ALCANTARA

brasileiro, preto, solteiro, operário, de 33 anos de idade, residente à rua Dr. Buhões n. 424, por motivos íntimos, foi agredido a garrafa pela sua companheira, Maria de Assis, que fugiu em seguida.

A vítima, que sofreu ferimento contuso na cabeça, foi socorrido no Posto de Assistência do Meier, tendo o comissário de serviço na delegacia do

22.º Distrito Policial, registrado o fato.

SUICÍDIOS E TENTATIVAS

Por motivos íntimos, pôs termo a existência ontem, ingerindo, violenta substância tóxica, na casa n. 50 da rua Guanabara, residência do contínuo do Palácio do Catete, João Costa Barbosa, a doméstica Cecília Fonseca, brasileira, parda, de 26 anos de idade, solteira, que se mudara dali recentemente, para a casa n. 40, fundos, da mesma rua.

Foi instaurado inquerito.

MORTOS POR TREM

O trem elétrico, prefixo US-17, quando se dirigia ontem para Santa Cruz, ao passar pela passagem de nível da estação de Campo Grande, colheu e matou o trabalhador braçal da Prefeitura, Manuel Garcia do Amaral, brasileiro, branco, casado, de 60 anos de idade, morador no Caminho da Fogueira.

O comissário de serviço na delegacia do 28.º distrito policial providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

No leito da via-férrea próximo ao viaduto da avenida Francisco Bicalho, foi encontrado morto Calisto Pedro Jerônimo, brasileiro, preto, casado, de 32 anos de idade, residente à rua do Lavradio n. 70. Tudo indica haver sido vítima de queda de trem.

O comissário de serviço na delegacia do 13.º distrito policial providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissário de serviço na delegacia do 1.º distrito policial queixou-se Just Henry Kohmann, português, residente à rua José Linhares n. 65, apt. 201 que, durante a madrugada, os ladrões penetraram em sua residência e furtaram-lhe a carteira contendo Cr\$ 5.500,00 e objetos de seu uso pessoal. O queixoso estimou o seu prejuízo em Cr\$ 7.500,00.

Na madrugada de ontem os ladrões assaltaram a joalheria

situada à avenida Passos n. 64, de propriedade de Heliodoro Nascimento. O ciclista Dario da Conceição, empregado da Leiteira da rua Senhor dos Passos 140 mostrou ao vigilante municipal n. 1.045 os assaltantes, os quais foram perseguidos. Um dos meliantes entrou no Hotel Primor e desapareceu. O outro, entretanto, foi preso. Chama-se Elias Gergrin, de nacionalidade libanesa. Não foi encontrada nenhuma joia em seu poder. Entretanto, mais tarde, foi o comissário do 8.º distrito informado de que no auto n. 1-34-45, chapa de São Paulo, encontrava-se um embrulho de joias. Quando a Polícia chegou o auto já havia desaparecido, levando 4 passageiros.

Fernandes Guimarães, estabelecido à estrada Marechal Rangel n. 928-A, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 24.º distrito policial de que os ladrões penetraram em seu estabelecimento e furtaram mercadorias no valor de Cr\$ 5.000,00.

Antônio José Pinto, morador à rua Haddock Lobo n. 289, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 15.º distrito policial de que os ladrões penetraram em sua residência e furtaram joias avaliadas em Cr\$ 4.000,00.

Cristiano de Figueiredo, morador à rua Antônio Portela n. 186, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 19.º distrito policial de que tendo mandado um terno para lavar na tinturaria "Oriente", à rua Eduardo Rangel, lembrou-se horas depois de que havia esquecido no bolso do paletó um embrulho contendo Cr\$ 8.400,00. Indo ao local o proprietário do estabelecimento Jnt Yarlim lhe informou que não encontrara embrulho algum. Entretanto, o menor José Nunes Tavares, que levava a roupa, afirmou que viu o paletó meter o embrulho no bolso da calça.